

Teatro Nacional Cláudio Santoro abre suas portas para visitas guiadas

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9

Zambelli: procurada pela Interpol

Jair Bolsonaro depõe à PF e diz que enviou R\$ 2 milhões a filho Eduardo nos Estados Unidos

PÁGINA 4

Após Fórum, Indonésia também adere ao Brics

No encerramento do encontro, entrada do país foi anunciada. Bloco tem mais de 40% da população do planeta

PÁGINA 5

Problema do governo Lula é a comunicação

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Tribunal de Contas faz alerta sobre despesas do GDF

Marcelo Perillier



O Correio da Manhã acessou a íntegra de ofício protocolado pelo Tribunal de Contas (TCDF) que indica que o Governo do Distrito Federal (GDF), até fevereiro, atingiu 95% de suas despesas correntes. Ou seja, estaria muito próximo do seu limite fiscal. O secretário executivo de Finanças, Orçamento e Planejamento, Thiago Conde, afirmou que os números estão sob controle. Segundo ele, o dado do tribunal compõe receitas do ano passado e que, neste ano, o DF já arrecadou mais do que gastou. À reportagem, o Tribunal explica que o documento é uma certidão técnica

PÁGINA 11

Produção de veículos em maio: 214,7 mil unidades

PÁGINA 6

2º CADERNO

Divulgação



A Caixa Cultural Brasília recebe, entre os dias 12 e 15, a 13ª edição da “Paralelo 16° – Mostra de Dança Contemporânea”

PÁGINA 16

Redação



Publicitário Bruno Lago lança versão impressa de “O Descobrimento da Terra”, livro que une ficção científica e crítica social.

PÁGINA 15

Festa da música em cartão-postal

Começa neste fim de semana mais uma edição do TIM Noite Noites Cariocas que mistura samba, MPB, rock e axé em quatro noites de muita música no paradisíaco Morro da Urca

Divulgação



O Barão Vermelho é uma das atrações do line-up do TIM Noite Cariocas

PÁGINAS 1 E 2

Nicole Salmi se apresenta em Brasília

PÁGINAS 8 E 9

STJ define regras para dano moral ambiental

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) definiu que dano moral ambiental coletivo exige prova de prejuízo ao ambiente, além da infração à lei, mesmo que a área seja recuperada.

PÁGINA 12

Consultas de jovens nos Caps sobem 33% no DF

O número de crianças e adolescentes atendidos em centros de saúde mental no DF aumentou 33% em um ano. Jovens de 10 a 14 anos foram os mais afetados, com alta de 45%.

PÁGINA 11

As mais expostas ao clima: crianças

PÁGINA 10

FERNANDO MOLICA

Zema pode elogiar, mas não negar a ditadura

PÁGINA 3

RUY CASTRO

As livrarias estão de portas abertas para o público

PÁGINA 2

Piauí realiza consulta pública sobre drogas

Teresina sediou a maior consulta pública regional já realizada até o momento para a reformulação do Plano Nacional de Políticas sobre Drogas. O evento reuniu 602 inscritos no auditório e salas da Uninassau Teresina Sul, consolidando o protagonismo do estado.

Ascom/PI



Ato contou com representantes de outras regiões

PÁGINA 13

Vacinação no Paraná vai além dos postos

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná tem incentivado e apoiado os municípios nas ações de vacinação além das unidades de saúde como estratégia para ampliar a cobertura vacinal contra a gripe em todo o estado.

PÁGINA 15

Ruy Castro*

Livrarias de portas abertas

Meu amigo Mario Gabbay, dono da Marché, uma grande pequena loja de discos de São Paulo, teve de fechar as portas nos anos 2000, e não por falta de clientes. “O problema não era vender, mas comprar”, ele me dizia. Um CD de artista famoso lançado naquela semana lhe custava, digamos, R\$ 20, direto na gravadora. Com os custos, impostos e aluguel do ponto, não podia vendê-lo por menos de R\$ 30 para ter mínimo lucro. Mas Mario não tinha sequer acesso ao disco, porque a gravadora dera exclusividade às Lojas Americanas por semanas. E as Americanas vendiam esse

disco pelos mesmos R\$ 20 com que o compravam. O que significava? Que elas podiam trabalhar com prejuízo, vendendo um disco pelo preço de custo, já que ele era só um item na sua longa lista de ofertas, de alfinetes a geladeiras. Além disso, para as Americanas, o disco não custara R\$ 20, mas R\$ 15 ou menos — graças à sua pressão sobre a gravadora, obrigando-a a lhe dar um enorme desconto. As Americanas tinham poder para tal, porque, com o movimento de suas inúmeras lojas, compravam aquele disco em grande quantidade. As gravadoras sabiam que isso acabaria com as pequenas lo-

jas. Mas não era problema delas. Transfira esta situação para as pequenas livrarias. Poucas conseguiram sobreviver ao massacrante ataque das megas nos anos 1990. Ironicamente, as megas, pouco depois, provariam do mesmo veneno: foram massacradas pela Amazon, que vende por x um livro que deveria vender por 2x. A Amazon impõe às editoras os descontos que quiser e, além disso, não precisa dos livros para viver, porque vende de geladeiras a viagens à Lua. Mas os livros são a razão de existir das livrarias físicas, sujeitas aos descontos normais do mercado. Há uma lei em tramitação

tentando impor limites à Amazon. É a única forma de as livrarias seguirem de portas abertas. Você dirá que, com isso, pagará mais pelo livro. Talvez. Mas você não se importa de pagar R\$ 100 para comer mal num restaurante e, dali a uma hora, nem se lembrar do que comeu. Um livro — que raramente chega a esse preço —pode ser um alimento para o resto da vida.

***Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras**

Márcio Coimbra*

OCDE, Imperativo Nacional

A adesão do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) representa uma oportunidade histórica para consolidar o país como protagonista global e atrair investimentos limpos, sem qualquer tipo de mecanismo predatório. A OCDE, que reúne as principais economias comprometidas com padrões elevados de governança, transparência e políticas públicas eficientes, ofereceria ao Brasil um selo de credibilidade internacional. Isso facilitaria a integração a cadeias de valor globais, reduziria os custos de captação de recursos externos e estimularia reformas estruturais essenciais para modernizar a economia. Para um país que busca superar desigualdades históricas e instabilidade fiscal, a entrada na OCDE não é apenas simbólica, mas um caminho prático para o crescimento inclusivo. O atual governo, sob a liderança de Lula, tem negligenciado a prioridade de acelerar o proces-

so de adesão à OCDE, optando por uma agenda mais focada em políticas protecionistas e alinhamentos questionáveis. Esse atraso tem custos claros: enquanto países como Colômbia e Costa Rica avançaram, o Brasil perde espaço na competição por investimentos diretos e fica à margem de fóruns que definem padrões globais. Politicamente, a hesitação em adotar reformas exigidas pela OCDE — como ajustes fiscais e o combate à corrupção — enfraquece a imagem do país como parceiro confiável. Economicamente, a incerteza jurídica e a falta de modernização regulatória desestimulam empresas estrangeiras, perpetuando um ciclo de baixo crescimento e dependência de commodities. Para ingressar na OCDE, o Brasil precisa implementar um conjunto de reformas alinhadas aos critérios da organização. Isso inclui implementar os mecanismos simplificadores e progressivos da reforma tributária,

reduzindo a complexidade que desestimula negócios; fortalecer instituições de controle, como a CGU, para combater a corrupção sistêmica; avançar em políticas ambientais e modernizar leis trabalhistas e de inovação tecnológica. Além disso, o país precisa demonstrar compromisso com a responsabilidade fiscal, equilibrando os gastos públicos e reduzindo o risco de crises cambiais. Esses passos exigem coalizão política e diálogo com o Congresso, o setor privado e a sociedade civil — um desafio enorme para uma nação extremamente polarizada. A adoção das legislações exigidas pela OCDE teria impactos profundos na qualidade institucional do Brasil, não apenas por facilitar a entrada na instituição, mas por resolver entraves históricos, como a baixa produtividade e a desigualdade social, posicionando o Brasil como uma economia dinâmica e resiliente. A demora do governo Lula em priorizar a OCDE reflete

uma miopia política que coloca em risco o futuro do país. Enquanto o Brasil hesita, concorrentes regionais consolidam vantagens. A adesão à OCDE deve ser entendida como um projeto nacional, transcendendo ideologias e ciclos eleitorais. Aprovar as reformas necessárias não é apenas cumprir exigências burocráticas, mas pavimentar um caminho para um Brasil mais próspero e integrado ao século XXI. O custo da inação será medido em décadas de estagnação — e o momento de agir é agora.

***CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

André Naves*

Disciplina e Inspiração

A construção de uma Sociedade Economicamente Forte e Socialmente Justa passa, necessariamente, pela edificação de estruturas que promovam a Inclusão, o incentivo à Criatividade e a Inovação de forma sustentável. Basta olhar para as manifestações da rica cultura brasileira: temos o samba, que nasceu da resistência, da colaboração e da alegria compartilhada mesmo diante das adversidades; a capoeira, que mais do que um movimento, simboliza a luta, a adaptabilidade e a superação dos desafios impostos por uma história de desigualdades; e diversas festas regionais que evidenciam um povo que, através da união e da disciplina, transforma o esforço diário em celebração da vida e da diversidade. No âmago dessa transformação, destacam-se valores essenciais, como o Comprometimento, o Esforço e a Perseverança. São esses elementos que, aliados à Alteridade e ao reconhecimento das Singularidades, elevam cada indivíduo ao seu potencial máximo. É fundamental que cada pessoa tenha a liberdade de seguir o seu próprio caminho, de acordo com seus talentos e paixões, enquanto a sociedade oferece oportunidades justas, que respeitem suas individualidades. Essa visão não se restringe a uma perspectiva econômica única ou a uma fórmula mágica para o sucesso; ela está enraizada na convicção de que o verdadeiro desenvolvimento acontece quando todos os segmentos da sociedade se elevam juntos, contribuindo para a criação de um ambiente onde a criatividade floresce em meio a desafios, e onde as inovações surgem como resposta aos problemas reais da vida.

O equilíbrio entre Disciplina e abertura à Inspiração se mostra, portanto, como o alicerce de uma trajetória de Superação. Assim, é preciso olhar para as lições do cotidiano brasileiro, onde histórias de Persistência, de Trabalho Árduo e Fé se traduzem em projetos que transformam não apenas mercados, mas também corações. Essa confiança em um futuro melhor nos leva a acreditar que, mesmo diante de tantas dificuldades, a continuidade do trabalho, com coragem e empatia, pavimenta o caminho para uma economia mais robusta e uma sociedade verdadeiramente inclusiva. Em última análise, investir em Estruturas Sociais mais Justas e Inclusivas não é uma proposta apenas utilitária, mas uma jornada de autoconhecimento e de redescoberta do potencial humano. É nesse

equilíbrio entre o esforço individual e o apoio mútuo que se encontra a verdadeira fórmula para o progresso: uma cultura que respeita as raízes e os sonhos de cada um, transformando desafios em oportunidades e, sobretudo, cimentando a crença de que um amanhã melhor depende, primeiramente, da Coragem de cada um de nós de se reinventar e de estender a mão para o próximo.

***Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP. Cientista político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador cultural, escritor e professor (Instagram: @andrenaves.def).**

EDITORIAL

Sou ‘homem com H’

Junho é conhecido como o Mês do Orgulho LGBTQIA+, mês voltado para preservar a memória da rebelião de Stonewall, que ocorreu em 1969, em Nova York, que marcou o início do movimento global pelo fim da discriminação e violência contra a comunidade LGBTQIA+,além de exigir direitos iguais. Junho também é o mês da conscientização pela saúde mental masculina. E essas duas campanhas estejam no mesmo mês não é uma mera coincidência. Frases como “vira homem!”, “homem não chora” e diversos comentários associando homens a homossexuais como algo pejorativo infelizmente ainda não bastam para comuns. O que não faz sentido como insulto. Uma pessoa sentir atração física e romântica por alguém do mesmo sexo não a torna menos digna, inteligente, interessante ou menor em qualquer sentido – o mesmo vale para pessoas que se identificam com um gênero que não seja o biológico. Esses discursos enraizam um machismo estrutural. E o machismo pode ser tão prejudicial para os homens quanto para as mulheres. A rigidez emocional e a falta de cuidado com a saúde mental podem resultar em diversos problemas emocionais que podem se tornar físicos, quando, no pior dos casos, há uma tentativa de suicídio. Diversos fatores podem levar uma pessoa a tirar a própria vida (ou tentar), mas a certeza é

que a saúde mental dela está fragilizada. Para além do setembro amarelo, a saúde mental precisa ser discutida. E as chances de ter uma saúde mental comprometida em uma sociedade intolerante que diariamente agride homens e mulheres da comunidade LGBTQIA+ são extremamente altas. De acordo com a Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede), em 2023 o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 11.502 casos de interações relacionadas a lesões em que houve intenção deliberada de infligir dano a si mesmo, a maioria tentativa de suicídio. E a tendência é que o número seja ainda maior, considerando os casos que são subnotificados. Em 1981, o cantor Ney Matogrosso quase não gravou a música “Homem com H”, escrita por Antônio Barros. Inicialmente, o artista não se interessou pela música porque considerava que ela, um forró, não combinava com seu estilo musical. Felizmente após a insistência de Gonzaguinha e de seu produtor, Mazzola, ele gravou a música no seu estilo, e ela se tornou um dos grandes sucessos de sua carreira. Quebrando barreiras de uma visão limitada e preconceituosa contra homens homossexuais, a voz de Ney Matogrosso perpetuou para além de um conceito comum, revelando força e confiança de um homem, que nada interfere em sua orientação sexual.

Volêi e cidadania no Maracanãzinho

O mês de junho está sendo mais do que especial para os apaixonados pelo vôleibol no Rio de Janeiro. Isso porque, pelo segundo ano consecutivo, a Cidade Maravilhosa está sediando a Liga das Nações de Vôlei feminino e masculino. Nesta semana, são as mulheres que estão dando show. No jogo de abertura, EUA e Itália reeditaram a final das Olimpíadas de Paris 2024. Foi um passeio avassalador das italianas, que venceram por 3 sets a 0. Em seguida, foi a vez das brasileiras atropelaram as meninas da República Tcheca, que fizeram jogo duro, mas não conseguiram vencer um set sequer ante as donas da casa. E o público atendeu bem ao chamado do esporte, marcando presença - apesar de ter acontecido em uma quarta-feira à tarde. Mas o grande destaque mesmo aconteceu fora das quadras.

Equipes do Ministério da Saúde levaram o simpático Zé Gotinha para incentivar a molecada a se vacinar. Os adultos também entraram na onda e aproveitaram o posto de vacinação que foi montado nos corredores do ginásio do Maracanãzinho. As vacinas disponíveis eram contra a Influenza e a Tríplice Viral. Confirmando seu viés progressista, o SESC também marcou presença com ações contra o racismo. Além de placas, eles bolaram um guia antirracista que foi destruído gratuitamente no ginásio. O guia explica passo a passo os diferentes tipos de racismo, suas origens e punições, para o público saber identificar e diferenciar. Também trouxe contatos para fazer a denúncia caso alguém sofra ou presencie um caso. Foi um grande acerto do evento fechar essas parcerias.

Opinião do leitor

Vergonha nacional

Numa tarde, onde milhões de pessoas estavam trabalhando, milhares esperavam a saída do seu ícone: o MC POZE. A esposa dele é responsável pela lavagem de R\$ 250 milhões para o Comando Vermelho. Que triste exemplo para esses jovens presentes na mega recepção, que vêem uma pessoa ganhar muito dinheiro facilmente.

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: DOM SEBASTIÃO LEME PODE VIRAR CARDEAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de junho de 1930 foram: apesar do mau tempo, Conde Zeppelin consegue fazer a travessia da América para a Europa, chegando em Sevilha. Observatório Romano publicou uma nota dizendo que, entre os futuros cardeais do próximo Conclave, estará o arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Sebastião Leme. Boatos indicam mudanças na equipe ministerial inglesa.

HÁ 75 ANOS: EDUARDO GOMES PODE TER NOVO COMÍCIO EM SP

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de junho de 1950 foram: UDN só admitirá conciliação na base da candidatura de Eduardo Gomes. Partido articula comício para o brigadeiro em São Paulo. Potências ocidentais não reconhecem o acordo de fronteira

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **ALERTA: TCE NÃO É TCM** - Velhas raposas da política acharam estranho a decisão do prefeito Eduardo Paes de abrir uma polémica pública com o Tribunal de Contas do Estado, já que pretende concorrer ao governo estadual e, se eleito, necessitará de ter uma política civilizada com a Cortes de Contas.

■ Diferente do TCMRio, que ele pode chamar de seu, já que a maioria absoluta dos integrantes foram nomeados por ele e faziam parte do seu grupo político, o TCE tem uma formação diferenciada, com a tendência de ser uma pedra no sapato do uniforme de governador, se for eleito.

■ **O pior é que Paes não foi preciso e justo com o tribunal estadual.** Existe um convênio, assinado no apagar das luzes de 2022, com a descentralização de R\$ 15 milhões e um pedido de suplementação em fevereiro de 2023 de R\$ 9 milhões para a conservação do Campo de Santana, no entorno da sede do TCE.

■ Destes acordos, foram repassados pelo estado R\$ 900 mil e o restante aguarda ajustes do plano de trabalho apresentado pela Prefeitura.

■ Internamente, este bate boca gratuito surpreendeu parte dos conselheiros e até os seus colegas do TCM. Ninguém sabe até agora quem vai lucrar com esta polémica específica, que fica longe do entendimento da grande massa de eleitores.

■ **HUGO MOTTA, O VIAJANTE** - A reflexão é de uma velha raposa política brasileira: “Hugo Motta vai ganhar da Janja em quantidade de dias que tem ficado no exterior. Enquanto o presidente da Câmara vive nas nuvens, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, se refina no jogo do aumento do seu quinhão no governo. Agora trabalha para fazer o presidente do Banco do Brasil.

■ **NIOMAR HOMENAGEADA** - O Instituto Superior de Educação Pró-Saber, no Humaitá, será palco, nesta sexta-feira, 6 de junho, às 19h, de uma emocionante homenagem à jornalista, mecenas e batalhadora Niomar Moniz Sodré Bittencourt, uma das figuras mais emblemáticas da história da imprensa brasileira.

■ O biógrafo Ricardo Cota; o neto e ex-secretário particular Mauro Moniz Sodré; a historiadora Daniele Machado e a presidente da Sotheby's Brasil, Katia Mindlin Leite Barbosa, são alguns dos nomes que estarão presente na homenagem. Um tributo mais que merecido a quem fez da palavra escrita um instrumento de resistência e consciência nacional, principalmente à frente do Correio da Manhã.



Governo do Rio e clubes unidos pelo turismo fluminense

Autoridades, secretários, políticos e empresários estiverem no Complexo Lagoon, na manhã de quinta-feira, 5 de junho, prestigiando mais um marco para o turismo fluminense. O governador Cláudio Castro, junto ao secretário de Turismo, Gustavo Tutuca e o presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo, anunciaram

uma parceria com os clubes de futebol do Rio — Flamengo, Fluminense e Botafogo — que estarão no Mundial da FIFA, nos Estados Unidos.

Na ocasião, foi detalhado todo o planejamento estratégico de promoção do estado do Rio durante a competição internacional.



O governador Cláudio Castro com os presidentes Luiz Eduardo Baptista (Flamengo); Mário Bittencourt (Fluminense); e João Paulo Magalhães (Botafogo). Ainda na foto, à esquerda, o presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo; e o deputado Júlio Lopes



O secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, ladeado pelo seu Chefe de Gabinete, Lucas Alves (d); pelo seu subsecretário Marcelo Monfort; e o diretor de Comunicação da pasta, Nilo Júnior (e)



A delegada titular da Deat, Patrícia Alemany (e), com a diretora do SESC, Adriana Homem de Carvalho (d), representando a FecomércioRJ no evento



O deputado federal Júlio Lopes e Patrick Corrêa, ex-presidente da Riotur



Prestigiando o evento, o subsecretário da Casa Civil, Cassio Castro e o vice-presidente da TurisRio, Marco Paes



O presidente da Apresenta Rio, Pedro Guimarães, com o subsecretário de Eventos, Marcelo Monfort



O secretário de Turismo de Petrópolis, Pablo Kling (d), com o assessor especial da Setur-RJ, Fernando Costa (e)



O radialista José Carlos Araújo com o presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon

■ **KNOPLOCH QUE DENUNCIOU** - Foi o deputado estadual e atual vice-líder do PL Alexandre Knoploch que fez a denúncia contra MC Poze do Rodo, que culminou na prisão do cantor. Em seu perfil no Instagram, o parlamentar ironizou a suposta intocabilidade de Poze devido à condição financeira, que teria debochado da prisão do bolsonarista por punição.

■ Em seu segundo mandato na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), Alexandre Knoploch assumiu o cargo em janeiro deste ano, onde

tem atuado com denúncia contra a criminalidade. Nomeado Líder do PL no início desta semana, Knoploch é membro da Comissão de Orçamento e Finanças da Casa, como também colabora com a CPI da Transparência.

■ **LEI DE COOPERAÇÃO É PROMULGADA** - O prefeito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto, do PP, promulgou a Lei Municipal nº 6.619, que estabelece um convênio de cooperação entre o Estado do Rio de Janeiro, o município e o Centro Universitário de Volta Redonda (UniFoa),

por meio do Hospital da Fundação Oswaldo Aranha (H.FOA). A iniciativa, proposta pelo vereador Jorge de Oliveira, o Zoinho, tem como objetivo garantir diagnóstico e tratamento para crianças com câncer no município.

■ **REVIRAVOLTA** - O projeto de lei 22/2025, de autoria de Zoinho, que originou a nova lei, havia sido vetado pelo Executivo, e, em seguida, com 16 votos favoráveis, foi derrubado pela Câmara. Depois do imbróglio, foi promulgado. Zoinho informou aos colegas que houve um mal-entendido por parte da consultoria jurídica,

o que levou ao veto do projeto. o presidente da Câmara, vereador Edson Quinto, parabenizou Zoinho pelo desfecho positivo com o prefeito para a aprovação da lei.

■ **LIMPANDO O TERRENO** - O Prefeito de Teresópolis exonerou o atual Secretário de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, José Francisco de Resende Cortázo. A medida foi publicada em edição extraordinária do Diário Oficial. José ficou à frente da pasta apenas cinco meses. Ainda não foi divulgado um novo nome para assumir o cargo.

Fernando Molica

Zema pode até elogiar, mas não negar a ditadura

Pelo critério de Romeu Zema (Novo), Tiradentes pode ter se enforcado - como ele disse, tudo é questão de interpretação, afinal.

Como não é historiador — também fez questão de ressaltar este ponto em entrevista à Folha de S.Paulo —, o governador de Minas Gerais deve achar razoável a versão da ditadura de que o jornalista Vladimir Herzog se suicidou ao se enforcar: vai que Joaquim José da Silva Xavier fez o mesmo? Nunca se sabe, né?

Zema tem o direito de defender a ditadura, mas não de negá-la. Pode ter saudades dos militares que deixaram o Brasil com inflação de 215%, taxa de analfabetismo de 25%, mortalidade infantil de 76 por mil nascidos (hoje é de 12,5 por mil), expectativa de vida de 62,5 anos (hoje é de 76,4 anos), 434 mortos e desaparecidos e 20 mil torturados.

Mas o governador não pode brigar com os fatos. Como ressaltou Rogério

Sottili, diretor-executivo do Instituto Vladimir Herzog, na ditadura, Zema não teria como ser eleito pelo voto direto para governar seu estado.

Não se trata de interpretação: em 1964, militares associados a lideranças civis, derrubaram o presidente constitucional e, a partir daí, cassaram mandatos de políticos, impediram eleições diretas para presidente, governadores e prefeitos de capitais, sequestraram, torturaram e mataram brasileiros.

Não é incomum que cidadãos defendam ditaduras e, consequentemente, atitudes como dar choques elétricos, estuprar prisioneiras, arrancar unhas de adversários e submeter os a sessões intermináveis de outras formas de agressão. De um modo geral, esses regimes autoritários só se impõem quando apoiados por lideranças civis: empresários, colegas de profissão de Zema, tiveram um papel decisivo no financiamento da máquina repressiva implantada

pelos militares, financiaram a Oban, Operações Bandeirantes.

Entre eles estava o dinamarquês naturalizado brasileiro Henning Albert Boilesen, que não se limitava a bulir com granadeiros gostava até de assistir sessões de tortura, acabaria assassinado por grupos de esquerda. A julgar por seus elogios, feitos na mesma entrevista, ao governo de El Salvador, o governador mineiro deve apreciar prisões ilegais, tortura, desrespeito sistemático aos direitos humanos. A velha história de fins que justificam meios — desde que estes vitimem apenas os outros.

Na entrevista, ele relativizou a ditadura ao justificar a intenção de que, caso seja eleito presidente da República, indultar o aliado Jair Bolsonaro: “Não foram concedidos indultos a assassinos e sequestradores aqui, durante o que eles chamam de ditadura? Agora você não vai conceder?”

Por partes, governador. A anistia

— e não indulto — foi concedida para marcar o início do fim da ditadura que, a partir de 1964, tomou a iniciativa de assassinar e de fazer detenções ilegais, na prática, sequestros. As torturas começaram naquele mesmo ano.

Foi depois da implantação da ditadura e da redução dos espaços legais de oposição que setores da esquerda empreenderam projetos de guerrilha com o objetivo de derrubar o regime e de implantar o socialismo pela via revolucionária. A iniciativa incluiu assaltos a bancos para arrecadação de fundos e sequestros de diplomatas com o objetivo de libertar prisioneiros políticos que estavam sendo torturados — entre essas ações, houve a que deixaram mortos.

A tentativa de guerrilha foi um erro histórico, incluiu atos irresponsáveis como o que matou o soldado Mário Kozel Filho em São Paulo. Mas ocorreu em resposta a um movimento anterior, de repressão a movimentos

pacíficos de oposição e de assassinato de militantes políticos — a resistência ao nazifascismo também incluiu atos passíveis de serem chamados de terroristas. A anistia concedida em 1979 também beneficiou torturadores e assassinos que agiram financiados pelo Estado e pelo empresariado.

Negar uma ditadura abrir é caminho para novos regimes autoritários. Como homem branco, rico, herdeiro de um grupo empresarial, Zema tem bons motivos para achar que jamais será alvo do arbítrio. Mas mesmo sem ser historiador, ele deve saber o que aconteceu com judeus ricos que se achavam imunes ao nazismo, com lideranças soviéticas que acabariam perseguidas em seu país, com brasileiros que apoiaram o golpe e depois foram vítimas dos militares, caso de seu conterrâneo Juscelino Kubitschek. Ditaduras são incontroláveis, ninguém precisa ser historiador para saber disso.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Jose Cruz/Agência Brasil



Com Sidônio, comunicação segue um problema

Lula tem um grave problema de comunicação

Se o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ficasse apenas na superfície do que diz a pesquisa Genial Quaest poderia dizer que sua situação, embora não seja boa, estabilizou-se. Afinal, o índice de desaprovação passou de 56% para 57% de uma rodada para outra. Ou seja, uma oscilação dentro da margem de erro. O problema é o que há a partir daí nas demais camadas de leitu-

ra da pesquisa. E o dado que parece mais preocupante para o presidente é seu governo é que saiu Paulo Pimenta e entrou Sidônio Palmeira e a comunicação continua muito ruim. Isso fica claro por um dado que demonstra que Lula poderia reverter boa parte da sua popularidade se aquilo que o governo faz fosse mais conhecido pela população do país.

Caviar

O problema é que esses programas lembram aquela canção de Zeca Pagodinho sobre “Caviar”. Diz a pesquisa que 60% dos entrevistados nunca “ouviram falar” desses programas. Quem conhece, em média, segundo a Genial/Quaest, os aprova numa média de 79%.

Mídia

Seria fácil culpar a “mídia”. Mas há muito tempo não é pela “mídia” tradicional que as pessoas se informam. O governo perde diariamente a batalha para a sua oposição nas redes sociais. O caso do INSS é um exemplo veeemente desse problema, que impactou Lula.

Antonio Cruz/Agência Brasil



Crise do INSS lesou aposentados

Presidente vai perdendo sua base de baixa renda

Entre essas realizações que quem conhece diz que aprova está a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil. Algo que poderia impactar exatamente a classe média e a população de baixa renda que, segundo a pesquisa, Lula vai perdendo. Em julho de 2024, a desaprovação de Lula na baixa renda era de

somente 24%. Na rodada de março, já tinha subido para 45%. Agora, bateu 49%. E uma das razões pode estar exatamente na guerra de narrativas a respeito de quem é responsável pela crise do INSS. Segundo a investigação, as fraudes começaram em 2019. Mas quase ninguém aponta esse dado para o governo anterior.

Esperança

O governo, porém, tem algumas esperanças. Os líderes estão com a expectativa de que, depois das festas juninas, as coisas deverão começar a fluir melhor no Congresso, permitindo um tempo de menor paralisia e aprovação de temas importantes para reverter o quadro.

Paralisia

Mas imaginar que a vida no Congresso só vai começar depois das festas juninas é um grande avanço do ditado de que a vida no Brasil só começa depois do carnaval. Até agora, muito pouco avançou no Congresso. E cada queda de popularidade aumenta o preço.

Inflação

A pesquisa já mostra uma melhora na percepção das pessoas quanto à inflação e o impacto dos preços nas suas vidas. Há quem leia que não fosse a crise do INSS talvez essa rodada da Quaest já apresentasse uma recuperação da popularidade do governo e do presidente.

Zambelli

Outro fio de esperança está numa mudança nos ares políticos. A fuga de Carla Zambelli para o exterior pode aumentar as complicações de Jair Bolsonaro. E ajudou a esvaziar os discursos de vitimização em torno do projeto de anistia do 8 de janeiro, que subiu no telhado.

Zambelli entra na lista vermelha da Interpol

Bolsonaro presta depoimento à Polícia Federal

Por Gabriela Gallo

A pedido da Polícia Federal (PF), a Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal) incluiu Carla Zambelli (PL-SP) na lista de difusão vermelha da organização, nesta quinta-feira (5).

Ao adicionar o nome da então parlamentar na lista vermelha, ela se torna uma procurada internacional e pode ser presa fora do Brasil. Ainda nesta quinta-feira, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), publicou, no Diário Oficial da Câmara, o processo que confirma a suspensão da deputada por 127 dias, após pedido da própria Zambelli.

Nesse período, quem assume no lugar dela é o deputado Coronel Tadeu (PL-SP). Além disso, o Banco Central (BC) comunicou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que emitiu a ordem de bloqueio das contas bancárias e ativos financeiros da agora parlamentar suspensa. Após ser condenada pela Primeira Turma do Supremo a dez anos de prisão por orquestrar a invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Zambelli fugiu do Brasil.

Ao Correio da Manhã, o advogado criminalista Wellington Arruda explicou que, mesmo que a fuga de Zambelli não seja uma “causa automática de condenação”, ela pesará muito contra ela em seu processo judiciário. “Quando um réu foge, o entendimento que o Poder Judiciário tem, embora não esteja positivado na legislação, é que



Lula Marques/ Agência Brasil

Mandato de Zambelli está suspenso por 127 dias

ele demonstra um desrespeito à justiça e cria, dessa forma, um obstáculo à aplicação da lei”, relatou o advogado criminalista.

Ele detalhou que essa influência deve acontecer tanto no mérito do processo, quanto na dosimetria e no cumprimento da pena. “Até porque a condenação já foi aplicada, a dosimetria também já foi aplicada, mas aqui pode pesar contra ela quando do cumprimento da pena, se eventualmente ela for cumprir. Ou seja, embora tecnicamente ela ainda não tenha sido condenada porque não transitou em julgado, a fuga pode trazer uma prejudicialidade para ela nos autos. Tanto assim que já foi pedida a prisão preventiva dela e o Supremo já decretou. Isso é ruim para ela, processualmente falando”,

completou Arruda, se referindo ao pedido de prisão preventiva decretado pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Ele ainda reiterou que a inclusão de Carla Zambelli na lista de procurados da Interpol muda o processo jurídico dela porque “porque a partir desse momento ela não está apenas respondendo a um processo no Brasil. Ela está fugindo da justiça e sendo procurada no mundo inteiro.

Bolsonaro

Também nesta quinta-feira (5), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) prestou depoimento à Polícia Federal (PF) sobre a atuação de seu filho, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-

-SP), nos Estados Unidos da América (EUA).

Ele disse que depositou R\$ 2 milhões para ajudar a custear as despesas do filho, alvo de inquérito na PGR pela suspeita de incitar o governo norte-americano a adotar medidas contra o ministro Alexandre de Moraes e demais autoridades brasileiras. Ele ainda negou qualquer envolvimento com a fuga de Zambelli.

Questionado pela imprensa da origem do dinheiro, ele disse que o dinheiro veio dos R\$ 17,2 milhões que foram transferidos para sua conta em 2023. “Você sabem que, lá atrás, eu não fiz campanha, mas foram depositados na minha conta R\$ 17 milhões. Eu botei R\$ 2 milhões na conta dele. Lá fora tudo é mais caro”.

Mendonça abre divergência em julgamento sobre redes

Gustavo Moreno/STF

Por Karoline Cavalcante

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), concluiu nesta quinta-feira (5) seu voto no julgamento sobre a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), norma que define princípios, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil.

O julgamento está centrado na discussão sobre a responsabilidade civil das plataformas digitais por conteúdos ilícitos postados por seus usuários. Em sua manifestação, Mendonça abriu a divergência, considerando o trecho constitucional e reforçou a importância da liberdade de expressão como valor central na legislação.

Para ele, a norma não concede imunidade irrestrita às plataformas, mas sim estabelece limites, direcionando a responsabilidade àqueles que efetivamente praticam os atos ilegais — ou seja, as próprias pessoas que publicam os conteúdos.

Embora tenha reconhecido a possibilidade de responsabilizar as plataformas em situações excepcionais, Mendonça defendeu que a situação só seria viável mediante uma decisão judicial, conforme já determina o artigo 19.

“Excetuados os casos expressamente autorizados em lei, as plataformas digitais não podem ser responsabilizadas pela ausência de remoção de conteúdo veiculado por terceiro, ainda que posteriormente qualificado como ofensivo pelo Poder Ju-



Mendonça abriu divergência sobre punição das redes

diciário, aí incluídos os ilícitos relacionados à manifestação de opinião ou do pensamento”, afirmou Mendonça.

O ministro destacou que a regulação dos conteúdos ilegais deve ser competência do Congresso Nacional, e não da Suprema Corte. Na sua avaliação, a suspensão ou bloqueio automático de perfis, seja de forma definitiva ou temporária, configura uma “censura prévia”, que só seria justificável em casos excepcionais, como quando as contas forem comprovadamente falsas ou voltadas à prática de atividades criminosas.

Julgamento

O julgamento foi interrompido em dezembro de 2024, após os ministros Dias Toffoli,

Luiz Fux e o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, se posicionarem contra a exigência de ordem judicial para a retirada de conteúdos ofensivos.

Na sessão de quarta-feira (4), o ministro André Mendonça, que havia solicitado vista para maior análise, entregou o início do voto divergente. A leitura foi finalizada na quinta-feira e a sessão suspensa em seguida, sem previsão para a retomada.

Essa análise faz parte do julgamento de dois recursos extraordinários. O primeiro, relatado por Dias Toffoli (RE 1037396), trata da constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que exige uma ordem judicial prévia e específica para que provedores de

internet, websites e gestores de redes sociais sejam responsabilizados por danos causados por atos ilícitos de terceiros.

Em seu parecer, Toffoli argumentou que a norma concede imunidade excessiva às plataformas, permitindo a propagação de conteúdos prejudiciais.

O segundo recurso, relatado por Luiz Fux (RE 1057258), envolve a Google e questiona se a empresa tem o dever de fiscalizar o conteúdo hospedado em sites e removê-lo quando considerado ofensivo, sem a necessidade de intervenção judicial.

Fux destacou a necessidade de responsabilizar as plataformas quando há evidência inequívoca de atos ilícitos, defendendo a remoção imediata de conteúdos como discursos de ódio ou apologia ao crime.

Barroso, por sua vez, adotou uma postura mais equilibrada. O magistrado reconheceu que, embora o artigo 19 seja parcialmente inconstitucional, a exigência de uma ordem judicial para a remoção de conteúdo deve ser mantida para crimes contra a honra, mas sugeriu que a notificação extrajudicial fosse suficiente para outros tipos de crime.

Defendeu que as plataformas devem prevenir conteúdos prejudiciais, como pornografia infantil, e ser responsabilizadas por falhas sistêmicas.

Também afirmou que, em casos de anúncios pagos, o conhecimento de conteúdos ilícitos seria presumido, e as empresas deveriam agir rapidamente.

Fórum anuncia entrada da Indonésia no Brics

Temas discutidos serão levado para a cúpula em julho

Por Gabriela Gallo

Nesta quinta-feira (5) se encerrou o 11º Fórum Parlamentar do Brics, no Congresso Nacional brasileiro, em Brasília. O Fórum, que ocorreu nos dias 3 a 5 de junho, é um encontro entre parlamentares que compõem o bloco formado originalmente por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Aos países originais, somaram-se Etiópia, Emirados Árabes, Indonésia, Irã e Egito. E, ao final do encontro parlamentar, anunciou-se agora a entrada também da Indonésia no bloco.

O documento ainda cita “a República da Belarus, o Estado Plurinacional da Bolívia, a República do Cazaquistão, a República de Cuba, a República Federal da Nigéria, a Malásia, o Reino da Tailândia, a República de Uganda e a República do Uzbequistão como países parceiros do Brics”. É, portanto, um grande fortalecimento do bloco, que já representa cerca de 40% da população do planeta.

A reunião de cúpula do BRICS, com os chefes de Estados de cada país, está agendada para os dias 6 e 7 de julho, no Rio de Janeiro. O coordenador parlamentar do Brics no Senado, Humberto Costa (PT-PE), confirmou que os temas do Fórum serão levados à cúpula de chefes de Estado.

A 12ª edição do Fórum Parlamentar do Brics, em 2026, ocorrerá na Índia. Na sessão de encerramento do evento no Congresso brasileiro, o presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, Hugo Motta (Republicanos-PB), entregou simbolicamente ao presidente da Câmara Baixa da Índia, Om Birla, o docu-



Documento oficial será entregue aos chefes de Estado do bloco

mento final do fórum para representar à Índia assumindo o papel de anfitriã do encontro.

“Desafiadores”

Em seu discurso na sessão de encerramento do Fórum, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) destacou que, na atualidade, o mundo enfrenta “tempos desafiadores”.

“O Brics tem consistentemente defendido um sistema comercial multilateral aberto, transparente, justo, inclusivo e não discriminatório, baseado nas regras da Organização Mundial do Comércio. São muitos os desafios econômicos globais, mas só através da cooperação, do diálogo e do respeito às normas internacionais que encontraremos o caminho para a prosperidade compartilhada”, afirmou o brasileiro.

IA

Dentre os principais temas apontados no documento

conjunto dos congressistas estão: a união pela saúde global; pelo comércio, investimentos e finanças inclusivas; pela ação climática e transições justas e pela governança da Inteligência Artificial (IA). Neste último, o documento destaca que “apesar das preocupações éticas e legais, o rápido avanço da inteligência artificial apresenta oportunidades significativas para o desenvolvimento sustentável, a redução de desigualdades e o crescimento econômico equilibrado”.

“Nesse sentido, concordamos que os Paramentos dos países do Brics devem, no exercício de suas funções de fiscalização e elaboração de leis, desempenhar um papel fundamental na formulação de marcos legais e regulatórios nacionais e de políticas que assegurem transparência e ética no uso seguro da IA, com o objetivo de mitigar vieses e garantir o respeito à diversidade cultural e linguística, bem como aos di-

reitos humanos”, reforçou o documento conjunto.

O documento ainda enfatiza a união dos paramentos: pelo fortalecimento institucional dos Brics e por uma “arquitetura internacional de paz e segurança renovada”. Essa arquitetura se refere a uma possível reforma da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente do Conselho de Segurança. “A estrutura de governança da ONU, que completa 80 anos em 2025, não mais reflete a importância, a influência e as aspirações dos países da América Latina, Ásia e África”, destacou na última sessão do evento Davi Alcolumbre.

Parlamento Conjunto

Dentre as novidades debatidas no Fórum, os congressistas citaram como possibilidade de firmar “um Parlamento próprio para o Brics”, para fortalecer o grupo e concentrar as decisões conjuntas dos países.

Lula empata para 2026 com cinco nomes da direita

Por Karoline Cavalcante

Um levantamento divulgado pela Genial/Quaest nesta quinta-feira (5) revela que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enfrenta dificuldades para um retorno ao Palácio do Planalto em 2026.

A pesquisa mostra um aumento na rejeição à sua possível candidatura, que subiu de 62% para 66%. Ao mesmo tempo, o apoio à sua tentativa de reeleição também atinge um patamar histórico, mas pelo lado negativo: apenas 32% dos entrevistados se mostram favoráveis, uma ligeira queda em relação aos 35% registrados em março deste ano.

A eventual candidatura do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) também não é bem avaliada pela população. Segundo os dados, 65% acreditam que ele deveria desistir do pleito e apoiar outro nome. Apesar de estar inelegível até 2030 por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 26% ainda defendem que ele se mantenha na disputa.

A pesquisa aponta um quadro preocupante para Lula. Até agora, mesmo com a popularidade em queda, ele sempre aparecia favorito em qualquer cenário para 2026. Agora, cinco possíveis nomes de oposição a ele, do campo da direita e do centro, aparecem tecnicamente empatados com o presidente. Caso ocorra uma reviravolt-



Tarcísio agora aparece empatado com Lula

ta na condenação de Bolsonaro, ele e Lula surgem empatados em um possível segundo turno, ambos com 41% das intenções de voto. No entanto, como essa é uma possibilidade remota, outros cenários foram analisados.

Neles, o chefe do Executivo, embora apareça na frente, também se vê empatado tecnicamente — dentro da margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Lula empata em 41% a 40% com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Contra Michelle Bolsonaro, esposa do ex-pre-

sidente, Lula tem 43% e ela 39%. Contra o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), o empate técnico é de 40% a 38%. Contra o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), 40% a 36%.

Distância cai

Vale destacar que a distância entre o petista e esses quatro diminuiu desde o último levantamento. Embora ainda se mantenha como favorito, o presidente também foi analisado em cenários com outras figuras políticas, que se aproximaram dele no resultado atual. No confronto contra o

governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), Lula passou de 43% para 42%, enquanto Zema subiu de 31% para 33%. Já contra o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), Lula registrou uma queda de 44% para 43%, enquanto Caiado subiu de 30% para 33%.

Até o momento, Zema e Aciado são os únicos que se colocaram oficialmente como pré-candidatos no páreo presidencial para 2026.

A pesquisa Quaest encomendada pela Genial Investimentos entrevistou 2.004 pessoas com 16 anos ou mais entre os dias 29 de maio e 1º de junho, em 120 municípios. Com margem de erro de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, o levantamento apresenta um nível de confiança de 95%.

Ainda é apto

Em análise ao Correio da Manhã, a cientista política Letícia Mendes, da BMJ Consultores Associados, destacou que os resultados refletem a insatisfação da população com a gestão atual, mas sem vínculo direto com a figura de Lula.

Ela atribuiu o aumento nos índices de rejeição ao contexto de crise que o governo ainda não conseguiu contornar, citando problemas como as fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a alta inflação dos alimentos.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Zambelli entrou na lista vermelha da Interpol

Viés político dificulta extradição de golpistas

O Brasil terá dificuldades para conseguir a extradição de réus pela tentativa de golpe de Estado que imitem a deputada Carla Zambelli (PL-SP) e fujam para o exterior. Isso, mesmo que eles venham a ser condenados pelo Supremo Tribunal Federal.

Um integrante do Ministério Público Federal alerta que as condenações seriam, principalmente, por crimes de viés político.

co — tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e de golpe de Estado.

Nesses casos, governos estrangeiros tendem a negar extradição.

O acordo assinado com a Itália, por exemplo, veda de maneira explícita a concessão da medida caso considere que o crime foi político — essa ressalva viabiliza asilos diplomáticos.

Interpol

Como a coluna mostrou, a extradição de Zambelli é viável porque ela foi condenada por crimes comuns. A decisão da Interpol em incluí-la em lista de procurados reforça a hipótese — a organização se recusara a fazer o mesmo em relação a acusados de crimes de opinião.

Argentina

Previsto para ocorrer ainda neste mês, o julgamento, na Argentina, da extradição de cinco condenados pelo 8 de Janeiro indicará como o país vizinho tratará novos casos semelhantes. Eles foram presos por autoridades locais depois de pedidos do Supremo Tribunal Federal



Lula deverá tentar a reeleição em 2026

Pesquisa comprova a força eleitoral dos nem-nem

A pesquisa da Quaest sobre preferências eleitorais e pré-candidatos reforça que, em 2026, tende a ser vencedor o candidato a presidente que atrair eleitores que não são de direita, nem de esquerda, muito pelo contrário.

Entre os entrevistados, 29% disseram ser petistas/lulistas ou que, pelo menos, consideram-se à es-

querda; os bolsonaristas ou que estão mais à direita são 34%.

A diferença entre os dois grupos, de cinco pontos percentuais, é quase o limite da margem de erro.

Já os que afirmaram não ter posicionamento político são 33%. Eles é que, mais uma vez, vão decidir quem vai subir a rampa do Palácio do Planalto.

Mais mortes

A nova edição de “Crime no Rio” destaca o aumento nas mortes por intervenção policial, índice que havia caído ao longo de 2024. Essas mortes cresceram 34,4% nos quatro primeiros meses de 2025 em relação ao mesmo período do ano passado: 285 contra 212.

Golpes

Outro dado destacado é o aumento dos casos de estelionato, o que indica a provável atuação de quadrilhas especializadas em golpes pela internet e por celular. Nos quatro primeiros meses do ano foram registrados 49.046 casos muito mais que o de roubos, 34.570.

Mais e menos

Na Baixada Fluminense, o aumento nas mortes por agentes do Estado foi de 79,1%; na capital, de 55,8%. As quedas na Grande Niterói (38,5%) e no interior (32,4%) ajudaram a reduzir o impacto da mudança. A publicação é do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (Cesec).

Inteligência

A comparação com o mesmo período de anos anteriores revela o crescimento desse tipo de crime. No primeiro quadrimestre de 2023 houve 39.493 casos; em 2024, 47.535. A publicação ressalta que o combate a esses bandidos precisa ser baseada em inteligência.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARCELLO SIGWALT



Produção de veículos, de abril para maio, recuou 5,9%

Produção de veículos totaliza 214,7 mil unidades em maio

A produção de veículos teve crescimento de 28,8% em maio de 2025, ante a maio de 2024, chegando a 214,7 mil unidades. Frente a abril, houve queda de 5,9% na fabricação de veículos, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. O balanço foi divulgado nesta quinta-feira, 5, pela Anfavea, a entidade que representa as montado-

Desaceleração

O volume vendido nos cinco primeiros meses do ano foi de 986,2 mil veículos, 6,1% acima do total licenciado no mesmo período de 2024, desacelerando após alta de 14% do ano passado. Ante a abril, as vendas subiram 8,1 com um dia útil a mais do mês passado.

Argentina

As exportações continuam em alta, chegando a 51,5 mil veículos embarcados no mês passado, alta anual de 92,6% e 11,3% acima do total de abril. Desde o início do ano, 213,5 mil veículos foram exportados, elevação de 56,6%, a maior parte com destino para a Argentina.



Saldo da Caixa com consignado é de R\$ 106,3 bilhões

Caixa opera R\$ 1 bilhão em crédito consignado por mês

O presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, disse que o banco público está fazendo R\$ 1 bilhão em crédito consignado por mês, após ficar quatro anos sem crescer a base. O saldo da carteira de consignado da Caixa foi de R\$ 106,3 bilhões ao final de março, o que representa 75,3% da carteira comercial para

pessoa física. Com relação às contratações no segmento PF, elas somaram R\$ 71,7 bilhões, aumentos de 14,4% na comparação com o primeiro trimestre de 2024. Vieira ressaltou que o 1º trimestre foi bem desafiador para os bancos, incluindo pela necessidade de ajustes a uma nova resolução nº 4.966 do Banco Central.

Lucro de R\$ 5,8 bi

O banco público teve lucro líquido contábil de R\$ 5,8 bilhões no primeiro trimestre, aumento de 133,9% em comparação ao mesmo período de 2024. Vieira ressaltou que há cerca de cinco anos, esse seria o lucro anual da Caixa e agora é de apenas um trimestre.

Queda livre

Os aluguéis residenciais caíram 0,56% em maio, após subirem 0,79% em abril, aponta o Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR), divulgado pelo Ibpe/FGV, nessa quinta-feira (5). O índice teve alta de 5,11% nos 12 meses encerrados em maio, ante um avanço de 5,92% em abril.

Seguridade

A alta do lucro foi influenciada pela oferta de ações da Caixa Seguridade, que movimentou R\$ 1,2 bilhão, dinheiro que foi todo para o banco. Por isso, a Caixa divulgou também o lucro líquido recorrente, excluindo esses fatores extraordinários, que ficou em R\$ 4,9 bilhões.

Viés de baixa

“Em abril, os preços dos aluguéis residenciais desaceleraram, no acumulado dos últimos 12 meses. Uma explicação para o resultado desse mês está associada à forte queda registrada em São Paulo”, avaliou o economista Mathheus Dias, do Ibpe/FGV, em nota oficial.

Estímulo fiscal do governo ‘anula’ efeito da Selic alta

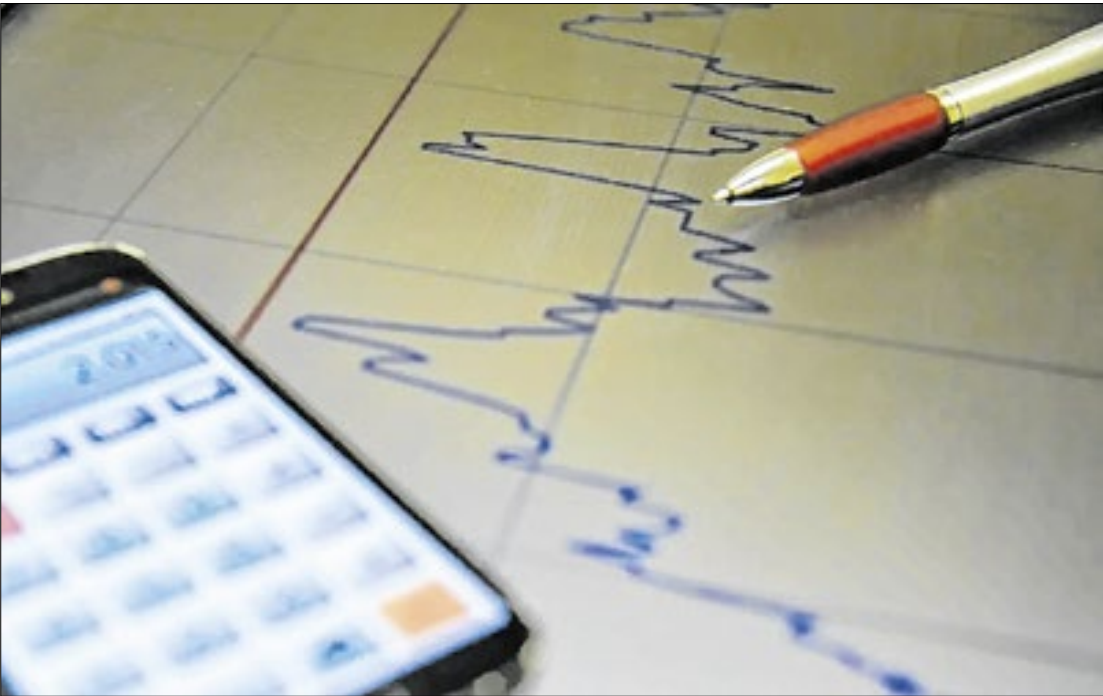
Efeito de juros sobre a atividade aumentou de nove para 16 meses

Por Marcello Sigwalt

Os recorrentes estímulos fiscais (de motivação flagrantemente eleitoreira) praticados pelo Planalto atuam na direção contrária da política monetária, de modo a atrasar, até por meses, os efeitos da Selic (taxa básica de juros) na desaceleração da economia. Mesmo quando tais incentivos não são tão expressivos, ainda assim a alta dos juros perde eficácia.

É o que observam economistas renomados do mercado, para quem o impacto da taxa básica – tanto sobre empresas quanto para consumidores – tende a ser mais lento, atingindo seu ‘potencial máximo’ entre seis a nove meses, após a elevação dos juros a um novo patamar.

Para o economista-chefe da ARX Investimentos, Gabriel Barros, a defasagem da política monetária (nome técnico do fenômeno) pode variar hoje, entre 12 e 16 meses, avanço considerável, se comparado aos nove meses, em 2022, por conta do ‘peso’ do programa Auxí-



Política fiscal perdulária eleitoreira do Planalto praticamente anula eficácia da Selic

lio Brasil, rebatizado depois de ‘Bolsa Família’. “A defasagem ficou maior porque o fiscal está entupindo os canais de transmissão da política monetária”, afirma Barros. “Tem muito estímulo fiscal acontecendo, e isso está tirando a potência da política monetária. É como se o BC tivesse uma bola de ferro no pé, que atrapalha de progredir

na direção da meta de inflação”, explicou Barros.

Ele vê semelhanças com o 2º mandato do governo de Dilma Rousseff. “É um momento parecido, com programas como o Vale-Gás, o Pé-de-Meia, a nova faixa do Minha Casa, Minha Vida”, arrematou.

Somente no ano passado, o governo federal dispendeu R\$

278,9 bilhões com o Bolsa Família e o BPC, sem contar renúncias tributárias de R\$ 544,5 bilhões em 2024.

“O gasto tem apresentado uma tendência de crescimento quase independente dos governos de plantão”, afirma o economista-chefe da Warren e especialista em contas públicas Felipe Salto.

Drex poderá influir na gestão monetária

Por Marcello Sigwalt

Ferramenta de análise para a gestão da política monetária. Assim classificou uma das funcionalidades do Drex – criptomoeda concebida pelo Banco Central (BC) para ‘tokenização’ do mercado financeiro – o engenheiro e auditor da autoridade monetária, Henrique Videira, ao antever que a moeda digital também servirá para consolidar a análise mais ‘acu-

rada’ de consumo por grupos e decisões mais precisas com relação à Selic.

Nesse contexto, Videira avalia que uma ampla gama de dados, desde ativos financeiros, imóveis, veículos, entre outros) poderá ser incluída na rede de registro distribuído (DLT), em desenvolvimento pelo BC no Drex, para facilitar o acesso às respectivas informações. “Quando você tiver um universo muito maior de informações

e dados, vai tornar a política monetária muito mais eficiente”, completou.

Como exemplo, o auditor do BC citou o caso dos automóveis, cuja base de dados do Senatran não permite saber quantos estão em circulação ou pesquisar aspectos, como compra e venda. “Se você tiver tudo concentrado ou tiver grande parte tokenizado no ambiente Drex, você vai ver o fluxo de entrada, o fluxo de saída, o

quanto está sendo a reconstrução, a compra, a venda, imóvel. Você vai ver o quanto está sendo gerado de novos negócios, o quanto estão sendo vendidos os imóveis, se está tendo uma inflação dos imóveis ou não”, comentou Videira.

O futuro superapp do Drex permitirá ao usuário final acesso consolidado ao saldo de todos os bancos e à posição atualizada de investimentos (ações, títulos, e debêntures).

Metade da indústria usa energia limpa



Uso de energia limpa saltou de 34% para 48%, de 2023 a 2024

Com a urgência de combater as mudanças climáticas, a indústria brasileira tem intensificado os esforços para incorporar fontes renováveis de energia no processo produtivo. Em 2024, 48% das empresas afirmaram investir em ações ou projetos de uso de energia hídrica, eólica, solar, biomassa ou hidrogênio de baixo carbono, segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O percentual representa um salto significativo em relação a 2023, quando 34% das empresas indicaram iniciativas voltadas à geração de energia limpa. Os resultados integram pesquisa encomendada pela CNI à Nexus, que entrevistou 1 mil executivos de indústrias de pequeno, médio e grande porte de todos os estados brasileiros entre 24 de outubro e 25 de novembro de 2024.

Entre as indústrias que

investiram em programas ou ações para o uso de fontes renováveis de energia, a autoprodução foi a principal estratégia (42%). Elas buscaram, sobretudo, reduzir custos (50%).

Regionalmente, o Nordeste se destaca como líder em termos de investimentos em pro-

jetos de energias renováveis. De acordo com o estudo, 60% das indústrias da região apostam em projetos de energia limpa. No Norte e Centro-Oeste, o índice é de 56%; no Sul, 53%; e no Sudeste, 39%.

Inovação – Aumentou também o número de indús-

trias que consideram a energia renovável e a inovação como estratégias para a descarbonização. Em 2024, 25% das empresas indicaram o uso de fontes renováveis como prioridade para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE), um crescimento de 2 pontos percentuais em relação a 2023.

No quesito inovação, o avanço foi ainda mais expressivo: o percentual de empresas que priorizam a inovação tecnológica para descarbonização passou de 14% em 2023 para 20% em 2024.

Mais de 60% das empresas entrevistadas têm interesse em financiamento para adequação do maquinário para fins de descarbonização. Por outro lado, a 9 em cada 10 reclamam da falta de incentivo tributário para as ações de descarbonização industriais. As três maiores fontes renováveis da matriz elétrica nacional são: hídrica, eólica e biomassa.

Para 62% de empresas, economia recua

para contração”, diz a autarquia, no relatório de divulgação da PEF.

A razão de IFs que veem a economia em “boom” – ou seja, no pico do ciclo – caiu de 18% em fevereiro para 7% nesta edição. A proporção dos que veem recuperação passou de 12% para 11%, enquanto os que avaliam que o ciclo é de expansão avançaram de 13% para 19%.

Assim como em fevereiro,

nenhuma IF avaliou que haja recessão no País. Para 1%, a economia está em depressão (o ponto mais baixo do ciclo), a mesma taxa da edição anterior.

A PEF revela que houve um crescimento na percepção de que a alavancagem das famílias está crescendo, com a proporção de IFs que consideram o grau “elevado e com tendência de alta” saltando de 19% em fevereiro para 31% nesta edição. Ao mesmo tempo, a razão dos

que veem a alavancagem “elevada e com tendência de queda” diminuiu de 33% para 19%.

Para 93% das IFs, o Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) deveria manter o Adicional Contracíclico de Capital Principal do Brasil (AC-CPBrasil) em zero.

Instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN) consideram que o cenário externo é o maior risco à estabilidade financeira nos próximos três anos.

CORREIO ESPORTIVO

MARATONA

A maratona é do Rio, mas pegando o recorte dos inscritos, ela pode ser considerada do Brasil, principalmente dos paulistas. Cerca de 85% das pessoas que se inscreveram são turistas que não vivem na cidade do Rio. Destas, 32% são de São Paulo, o estado com o maior número de inscrições.

O Rio de Janeiro, por exemplo - que é sede do evento - é apenas o segundo estado no número de inscritos, com 19%. Em seguida vem Minas Gerais, com 13,5%; Bahia e Pernambuco, com 4%; e os demais estados com 27%.

A invasão de turistas gera uma expectativa de impac-



Divulgação

Maratona do Rio atrai turistas

to econômico de mais de R\$ 355 milhões na cidade. Segundo informações da organização da Maratona do Rio, 75% desses corredores de fora do Rio de Janeiro pagam, em média, cinco diárias de hospedagem. A estimativa é de uma geração de 2,8 mil empregos.

A Maratona do Rio ocorre no feriado de Corpus Christi, de 18 a 22 de junho.

Por Bruno Braz (Folhapress)

Contrato

Com o presidente Pedrinho como Chefe de Delegação da CBF, o diretor de futebol da entidade, Rodrigo Caetano, recebeu um novo convite para assumir o cargo no Vasco, mas recusou.

Multa Zero

O centroavante Luka Jovic gostou da proposta do Botafogo, mas quer permanecer no Milan. Então, o Alvinegro ofereceu um contrato com 'Multa Zero', para que ele possa voltar à Itália ao fim do Mundial.

Intensivão

Maior reforço do Flamengo no ano, o volante Jorgeinho escolheu a camisa 21 e fará uma série de treinos táticos intensivos para se ajustar ao esquema de jogo do Fla para o Super Mundial.

Otimista

Em entrevista ao Ge, o presidente do Fluminense, Mario Bittencourt, afirmou que está otimista para ter German Cano, Keno e Bernal, que estão se recuperando de lesão, a tempo do Mundial.

Uma abertura ‘Padrão FIFA’

Show de abertura do Super Mundial terá rap e tributo aos clubes

Lucas Merçon/ Fluminense FC



O show de abertura trará um tributo especial aos clubes participantes do Mundial

A Fifa anunciou nesta quinta-feira (5) como será o show de abertura do Super Mundial de Clubes, marcado para o dia 14 de junho (sábado), às 20h15 (de Brasília) -45 minutos antes de a bola rolar para Inter Miami x Al Ahly-, no Hard Rock Stadium, em Miami (Flórida).

O início do espetáculo contará com shows de música latina. Os artistas locais Vikina e Richaelio serão os primeiros a se apresentar.

Na sequência, dois artistas de rap se apresentarão no Hard Rock Stadium. O norte-americano Swae Lee e o marroquino French Montana foram os escolhidos pela organização.

Depois das apresentações musicais, a Fifa planeja uma homenagem aos clubes participantes do Super Mundial. Os 32 escudos serão levados ao gramado e formarão um símbolo que, posteriormente, será levado ao Museu da Fifa em Zurique, na Suíça.

Às 21h (de Brasília), Inter Miami e Al Ahly (Egito) en-

tram em ação, no jogo inaugural da competição. As duas equipes estão no Grupo A, o mesmo do Palmeiras, que estreia no dia seguinte contra o Porto (Portugal).

A Cerimônia de Abertura ressoará com ritmo e energia, desde os poderosos percussionistas marcando o ritmo da noite até os efeitos visuais dinâ-

micos que colocam o troféu da competição em evidência. Será o prelúdio energético de um torneio em que o campeão realizará um objetivo, um sonho e alcançará a glória eterna.Heimo Schirgi, Diretor da Divisão de Operações de Eventos da FIFA

A Fifa está preocupada com a baixa procura de ingressos para o evento, de acordo com o site

The Athletic. Diante disso, os preços das entradas para o jogo inaugural tem sido reduzidos.

Na noite desta quarta (4), o ingresso para a partida entre Inter Miami e Al Ahly estava custando US\$ 55 (cerca de R\$ 309, na cotação atual). Após o sorteio dos grupos do torneio, em dezembro, o preço do bilhete era de US\$ 349 (R\$ 1.965).

Rafaela Silva se adapta a nova categoria

A caminhada rumo às Olimpíadas de Los Angeles em 2028 representa um recomeço para a campeã olímpica Rafaela Silva. EM junho, a judoca embarca para Budapeste para disputar seu primeiro Campeonato Mundial como a atleta mais experiente da seleção feminina e numa nova categoria, o meio-médio (63 kg).

Bicampeã mundial nos 57 kg, Rafaela Silva decidiu mudar de categoria para dar fim a um

incômodo que passou a sentir ao praticar sua maior paixão.

“Eu tinha muito desejo de competir, de continuar por, pelo menos, mais um ciclo olímpico. Só que quando pensava na competição, eu sabia que eu tinha que perder peso. Era algo que estava mexendo muito comigo.

Então pensei que se quisesse entregar o meu melhor judô -e eu sei que eu posso- mirando 2028, eu precisaria fazer uma troca. Foi assim que a gente de-

cidiu começar tudo do zero e subir de categoria em busca dessa nova classificação olímpica”, diz Rafaela à reportagem.

A atleta ainda está se adaptando aos adversários e treinando para dar seu melhor no Mundial que acontece entre 13 e 20 de junho. Em contrapartida, Rafaela já está sentindo-se muito melhor com a dieta da nova categoria.

“Durante muitos anos eu viajava até o Japão, muitas horas

de voo, eu não conseguia tomar um copo d’água ou comer uma barrinha, porque tinha que chegar num dia e pesar no outro. nesta quinta-feira (05), eu tenho tranquilidade de poder jantar, almoçar no aeroporto, fazer conexão e ter uma refeição. Às vezes, até parece que eu estou fazendo uma viagem em família e não em competição”, afirma Rafaela.

Por Beatriz Cesarini (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

BRASIL

O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que o Brasil tem uma papel importante a desempenhar para o fim da Guerra da Ucrânia. A declaração foi dada durante entrevista coletiva com o presidente Lula, em visita a Paris.

“O Brasil tem um papel muito importante, a iniciativa [de paz] tomada com a China é muito importante. O presidente fez uma defesa do multilateralismo, e defender o multilateralismo é defender a Carta das Nações Unidas”, disse o francês.

Ele, no entanto, diferenciou-se do tom de Lula ao tratar das origens do



Ricardo Stuckert / PR

Macron reconheceu a importância

conflito e dos motivos pelos quais a guerra ainda não teve uma resolução.

“O papel do Brasil e da China é defender a resolução desse conflito e a paz em pleno respeito à Carta da ONU. Essa carta prevê o respeito à integridade territorial dos Estados, e ela foi violada por só um país, a Rússia, não a Ucrânia”, afirmou Macron.

Por André Fontenelle (Folhapress)

Meta I

Após Donald Trump estabelecer uma meta diária de prisões, agentes federais prenderam mais de 2,2 mil imigrantes na terça-feira, chegando ao recorde de presos em somente um dia. As informações são da NBC News.

Meta III

Centenas de presos estavam inscritos em programas alternativos à detenção. Esses projetos propõem que imigrantes indocumentados não sejam presos, mas sim rastreados por meio de tornozeleiras eletrônicas ou apps telefônicos.

Meta II

A Política de imigração de linha dura de Trump continua - e o resultado deve ser mais de 1 milhão de detenções por ano. Agentes do Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA confirmaram o número recorde de prisões à NBC.

Meta IV

Prisões são nova tática do governo. Advogados de imigrantes disseram que alguns de seus clientes receberam mensagens de texto do ICE solicitando que fossem às reuniões periódicas antes do horário, apenas para serem presos ao chegarem.

Tensão entre EUA e Europa

Estados Unidos dizem que Europa precisa se defender sozinha

Por Igor Gielow (Folhapress)

O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, disse a seus colegas da Otan nesta quinta (5) que seu país não pretende mais ser o esteio da defesa da Europa, como vem sendo há 80 anos, e que está na hora de os países do continente assumir a tarefa.

“Seria apenas responsável da parte dos EUA avaliar continuamente nossa postura militar, e foi exatamente isso que fizemos. Os EUA não podem estar em todos os lugares o tempo todo, nem iremos. Agora é a hora de a Europa agir”, afirmou ele durante encontro ministerial da aliança em Bruxelas, onde tem sede.

Ele disse que Trump tem como estratégia cuidar da segurança interna americana e, depois, da China. “Vamos defender e fechar nossa fronteira sul”, disse, um dia depois de o chefe proibir a entrada de cidadãos de 12 países nos EUA. “Nós vamos assegurar que mudemos propriamente [a



U.S. Secretary of Defense

Pete Hegseth disse que Europa deve se defender sozinha

prioridade] para o Indo-Pacífico, restabelecendo a dissuasão por lá”, afirmou, repetindo um mantra de todo governo americano desde Barack Obama (2009-2017) - cuja exequibilidade é sempre desafiada pela realidade, mais recentemente pela Guerra da Ucrânia.

Fora da equação do secretário está a Rússia, motivo do alarme

européu no campo da defesa. Vladimir Putin, afinal, tem sido tratado com uma impaciente deferência por Trump, que na véspera basicamente fez o papel de garoto de recados do Kremlin ao anunciar sem reação que o russo iria se vingar do ataque a suas bases de bombardeios por Kiev.

O presidente americano bus-

ca algum acordo entre os rivais, mas até aqui sua mensagem é de acomodação com o Kremlin, o oposto do que o antecessor Joe Biden fazia. Na conta também está a carta nuclear, sacada sempre em Moscou.

O secretário foi questionado por jornalistas se tudo isso significava o fim do apoio dos EUA, maior doador militar a Kiev na guerra, à Ucrânia. Ele não respondeu, dizendo apenas que não foi à reunião na véspera do grupo de países fornecedores de ajuda bélica a Volodimir Zelenski porque Alemanha e Reino Unido assumiram a coordenação dos esforços.

Hegseth se gabou do papel de Trump, que em seu primeiro mandato (2017-2021) cobrou o aumento do gasto militar europeu. A Otan “era uma aliança que caminhava sonâmbula à irrelevância e o presidente disse que vocês tinham de gastar mais”. “E ele fez o mesmo neste mandato”.

Isso é uma meia-verdade baseada em fatos.

Relação abalada entre Trump e Musk

Durante encontro com Friedrich Merz no Salão Oval, da Casa Branca, nesta quinta-feira (5), Donald Trump não escondeu o rancor em relação a Elon Musk. “Estou muito decepcionado.” Desde que deixou o governo para se dedicar a seus negócios, o bilionário empreende uma campanha contra o projeto de lei tributário patrocinado por Trump que pode elevar a dívida dos EUA em US\$ 2,4 trilhões (R\$ 13,5 trilhões).

“Elon e eu tínhamos um ótimo relacionamento. Não sei se

ainda temos”, disse Trump. “Ele disse coisas maravilhosas sobre mim e nunca falou mal de mim pessoalmente, mas tenho certeza de que isso virá a seguir. Mas estou muito decepcionado com Elon. Eu o ajudei muito.”

Enquanto Trump falava, Musk disparava postagens no X, contestando afirmações, como a de que teve acesso antecipado ao projeto. “Sem mim, Trump perderia a eleição”, chegou a publicar. “Ele não é o primeiro”, disse o presidente, sobre a defecção do ex-aliado. “As pessoas deixam o

meu governo. Depois, em algum momento, sentem tanta falta que algumas delas passam a abraçá-lo e outras até se tornam hostis.”

Trump especulou que a oposição ao projeto se deve ao fato de que subsídios a carros elétricos seriam encerrados. CEO da Tesla, Musk argumenta que não apoia o pacote tributário porque ele fará o já alto déficit americano disparar. O bate-boca, porém, fez as ações da empresa despencarem 9% durante a tarde.

O empresário, maior financiador da campanha republicana

nas últimas eleições e até a semana passada mentor de um controverso departamento de eficiência da administração Trump, foi um dos alvos preferidos do presidente durante os mais de 40 minutos da reunião que foram acompanhados pela imprensa. Também não economizou críticas a Joe Biden, sobre o qual determinou investigação a partir de boatos que dizem que o ex-presidente assinou documentos sem ter ciência de seu teor.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Os contras da interação emocional com chatbots

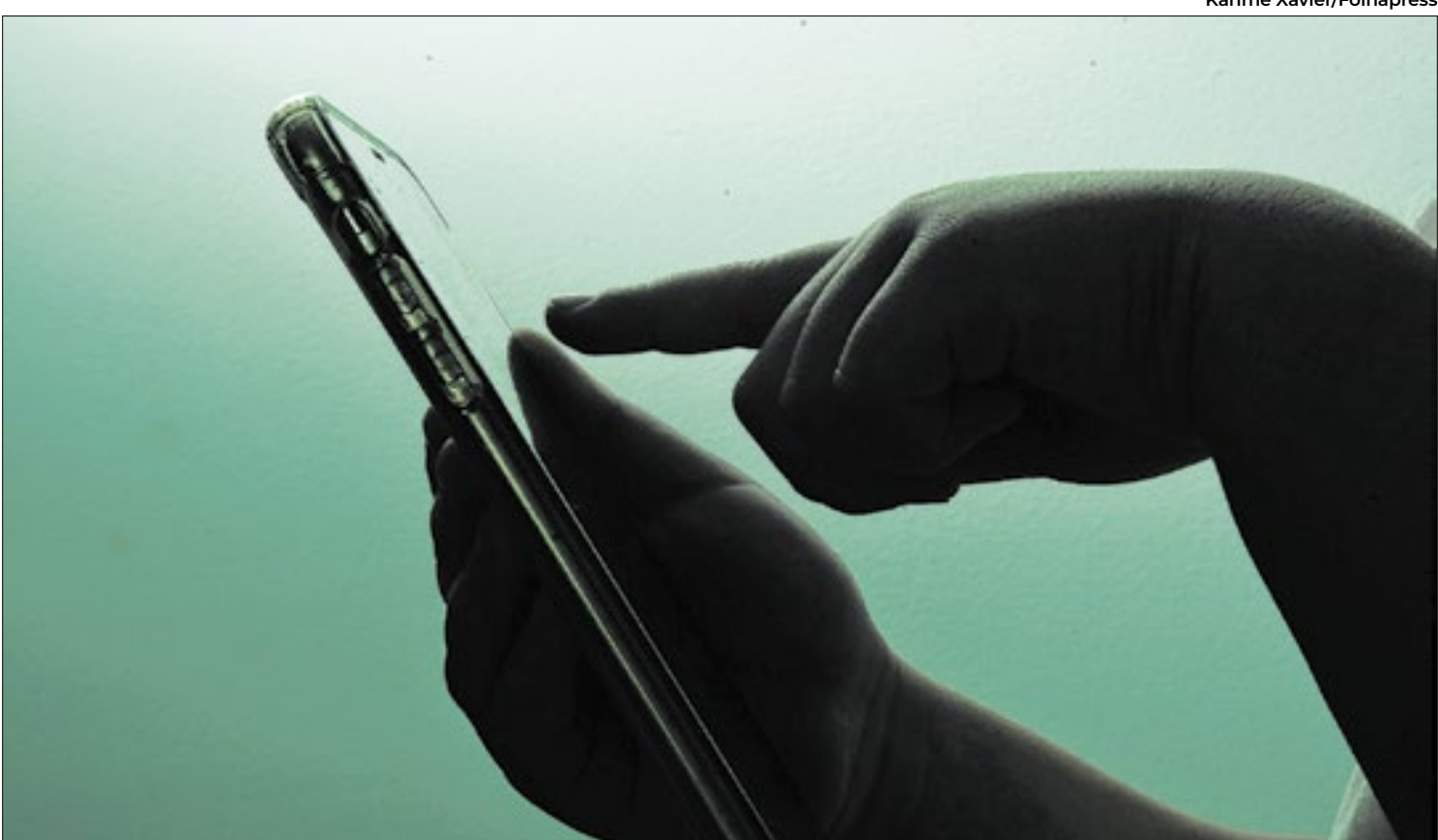
Especialistas afirmam que situação pode prejudicar a saúde mental

Há cenários apocalípticos para a Inteligência Artificial (IA) que a imaginam ganhando vontade própria, manipulando as pessoas e conquistando o mundo. Ainda não há evidência alguma de que isso possa vir a acontecer, mas, apesar disso, os chatbots como os conhecidos podem, sim, trazer riscos para nós. E esse prejuízo pode se dar na saúde mental.

A IA é um modelo estatístico e matemático, uma ferramenta desprovida de subjetividade ou vontade. Ela pode ser útil para otimizar tarefas e até desenvolver softwares e inovações em tratamentos de saúde, inclusive a mental. Todos esses benefícios podem ser alcançados quando tratada e usada como o que ela é, um instrumento de apoio.

O problema pode começar quando indivíduos desenvolvem afetividade com os robôs, ou alguma espécie de vínculo emocional, levando tudo o que a IA diz ou escreve como uma verdade incontestável.

“Um perigo da IA é que ela soa autoritária, confiante. E pode ser difícil para as pessoas discernirem qual informação é verdadeira e qual não é. Isso pode afetar a saúde mental das pessoas”, diz Catherine K. Ettman, professora assistente na Faculdade de Saúde Pública Bloomberg da Johns Hopkins e autora do artigo “A potencial influência da IA na saúde mental populacional”.



O risco vem principalmente para pessoas que já têm a tendência a se isolarem socialmente

Segundo ela, isso pode acontecer no contexto em que os chatbots são usados como conselheiros psicológicos, médicos ou terapeutas, mas também em um contexto mais amplo, que pode mudar a forma como as pessoas se relacionam com coisas que as deixam felizes e saudáveis.

Quando as pessoas começam a se relacionar com a IA como uma régua para o mundo real, criando expectativas de que as interações humanas e mundanas possam atingir o mesmo grau de satisfação que alcançam em suas realidades virtuais, podem sair frustradas.

“Se você fica buscando o

ideal, você se decepciona o tempo todo e acaba se fechando e vivendo uma realidade alternativa. Você não consegue interagir socialmente se você ficar preso no ideal”, fala a psiquiatra Juliana Belo Diniz, pesquisadora no Serviço de Psicoterapia do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (IPq-HC-USP).

O risco vem principalmente para pessoas que já têm a tendência a se isolarem socialmente. Seja por alguma vulnerabilidade social, física ou até mesmo psíquica, como algum transtorno psiquiátrico. São pessoas que têm dificuldade de desenvolver relacionamentos

reais e podem ter uma falsa segurança diante da IA.

A psicóloga Anna Paula Zanoni Steinke, mestre em psicologia da educação e desenvolvimento humano pela USP, explica que o risco ocorre quando as pessoas se retiram das relações da vida real e intensificam as artificiais. “São comportamentos de isolamento social que, consequentemente, o sentimento de solidão aparece aí.”

Como os algoritmos tendem a entregar aquilo que as pessoas gostariam de ver, ouvir ou interagir, a psicóloga aponta os riscos de se fechar em bolhas e se tornar mais intolerante para a diversidade.

A insatisfação com a própria vida e a valorização do outro não é algo novo, afinal, já diziam que a grama do vizinho é sempre mais verde. Mas a questão com a imersão nas bolhas virtuais é que tudo passa a ser intolerável. “A pessoa não tolera o mundo. E é muito difícil a gente viver sem relação social”, afirma Diniz.

Nessa onda, alguns grupos são mais vulneráveis do que outros. Os jovens e adolescentes estão entre os mais expostos a esses riscos envolvendo a IA por alguns fatores.

“Eles estão num processo de autoconhecimento, de construção de identidade. É o início da

formação de um pensamento mais crítico, social, é um momento de vulnerabilidade do ponto de vista psicológico”, explica Steinke.

Além dos jovens, Ettman diz que isso é válido para pessoas já mais isoladas, vulneráveis socialmente, com menos privilégios. E também aquelas que, por esses e outros fatores, têm uma saúde mental já afetada e que não conseguem distinguir entre informação e desinformação.

O contato humano, real e concreto, de forma saudável, é fundamental para o desenvolvimento de habilidades sociais e para a preservação da subjetividade humana. Isso proporciona que habilidades emocionais também sejam criadas e protege a saúde mental.

Steinke cita o livro “Geração Ansiosa”, de Jonathan Haidt (Companhia das Letras), que fez sucesso sobre o uso excessivo de telas. “Basicamente, o quanto a experiência exacerbada no mundo virtual, ela pode inibir as experiências necessárias para o desenvolvimento socioemocional no mundo real”, diz. É possível trazer a reflexão para o campo da Inteligência Artificial.

O fenômeno da IA é atual e, por isso, muita coisa ainda pode mudar, mais pesquisas ainda precisam ser feitas. “Mas é possível que o mundo virtual fique tão rico que seja cada vez mais difícil perder na competição”, comenta Diniz.

Por Giulia Peruzo (Folhapress)

IA do Google dispara alerta entre negócios da internet

Pouco mais de um ano depois de o Google começar a implantar respostas formuladas com inteligência artificial nos resultados da busca, pesquisas e relatos de donos de sites começaram a mostrar que a janela lançada em maio de 2024 faz despencar a taxa de cliques nos links exibidos abaixo dela.

Uma análise quantitativa da agência Ahrefs (especializada em produzir conteúdo para aparecer na pesquisa do Google) publicada em 17 de abril mostrou que o número de cliques no primeiro link exibido na busca nos casos em que a big tech exhibe resposta automática cai 34,5% em relação às pesquisas sem o acionamento do recurso.

Os autores compararam os resultados de 300 mil buscas feitas em março de 2024, quando a ferramenta AI Overviews (resumo gerado com IA) ainda estava inativa, e o mesmo mês deste ano.

Nesse cenário de prejuízo para os donos de site que dependem do tráfego vindo do buscador para obter receitas com anúncios, o gigante da tecnologia anunciou nesta terça-feira (20) que acrescentará uma nova aba para responder pesquisas acionando modelos de linguagem o AI Mode. O risco, segundo os autores do estudo, é que a abordagem do Google crie buscas com zero cliques.

A medida, alertam entidades da mídia e pesquisadores, ameaça a sustentabilidade da imprensa profissional e de autores que vivem de publicar conteúdo na

internet, uma vez que o número de visitas é diretamente proporcional às receitas com publicidade. Procurado para comentar o impacto das buscas com IA sobre o tráfego na internet, o Google não respondeu até a publicação desta reportagem.

Em seu blog oficial, a empresa diz que os usuários do AI Overview (1,5 bilhão de pessoas por mês de acordo com o último balanço da companhia) estão cada vez mais felizes com os resultados das buscas. O Google diz que nos EUA e na Índia, os maiores mercados para a big tech, o recurso impulsionou um aumento de 10% na busca por termos que entregam os resumos como resposta.

O Google diz que o AI Mode “pode realizar centenas de pesquisas, raciocinar através de informações variadas e criar um relatório completo de nível especializado com citações em apenas minutos, economizando horas de pesquisa”.

Outra pesquisa da consultoria Têrakeet aponta que uma página estar de fora da lista de links sugeridos dos resumos reduz seus cliques, enquanto ser incluída ou citada em uma dessas respostas resulta em uma vantagem expressiva de tráfego. O Google, no entanto, não divulga os critérios para uma página ser incluída.

Em entrevista ao site The Verge no ano passado, o CEO do Google, Sundar Pichai, havia afirmado, ao contrário do que mostrou a pesquisa da Ahrefs, que os resumos “na verdade au-



O Google diz que o AI Mode “pode realizar centenas de pesquisas”

mentariam o número de cliques quando eram recomendadas no resumo de IA”.

Ferramentas de análise de audiência, como o Google Analytics, não diferenciam se o leitor veio de um link da lista normal ou de um exibido no resumo de IA, o que impossibilita avaliar se o recurso gera tráfego.

“O lançamento do AI Overview mostrou que o Google está muito satisfeito com a habilidade de satisfazer os usuários com conteúdo criado por inteligência artificial”, afirmou o diretor da agência Ahrefs, Ryan Law, e autor do estudo sobre a queda nos cliques em publicação no LinkedIn. O aumento no número de busca indica alta no engajamento, o principal indicador para remuneração no mercado de publicidade online.

Embora o Google não explique para o público quando os resumos de IA aparecem, usuários notam que o recurso é acionado sobretudo em perguntas sobre “como fazer algo” ou “o que é isso”. Assuntos políticos ou sobre os quais não há consenso na sociedade são evitados.

Artigos que fornecem tutoriais para o leitor ou que respondem a curiosidades são comuns em portais jornalísticos e em blogs especializados, cujo sucesso na economia digital foi impulsionado pelo próprio buscador, que nos anos 2010 começou a incentivar endereços de nicho.

No caso do novo AI Mode, o site britânico Press Gazette, especializado na cobertura da imprensa, alerta que os links exibidos pelo modelo de linguagem aparecem na mesma cor do que o

restante do texto, diminuindo a chance de o leitor clicar.

Para a presidente da Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas) Samira de Castro, as decisões da big tech representam um novo estágio do “self-preferencing” em que a própria resposta da IA se torna o destino final do usuário, em vez de direcioná-lo à matéria original.

“Tal prática exige urgente escrutínio regulatório e concorrencial, pois ameaça diretamente a sustentabilidade do jornalismo e o direito da sociedade à informação confiável e plural”, afirmou Castro.

A supervisora de programa da organização internacional Artigo 19 Paula Guedes recordou que em certas jurisdições, como na União Europeia e no Reino Unido, o gigante das buscas é

classificado como um “gatekeeper” um negócio que influencia como as pessoas acessam partes da internet e cujas decisões afetam todo o mercado digital.

“Com o AI Overviews, essa tendência deve ser reforçada, e os fluxos de comunicação sejam ainda mais controlados pelas big techs”, afirmou Guedes.

A ANJ (Associação Nacional de Jornais) afirmou que o uso de conteúdos jornalísticos em modelos de IA só pode ser feito com autorização expressa dos proprietários destes direitos autorais e de que o produto jornalístico, pelo seu valor, deve ser adequadamente reconhecido quando usado por terceiros.

Em nota conjunta, a ANJ, a Albert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão), a Ajor (Associação de Jornalismo Digital), a ABI (Associação Brasileira de Imprensa) e a Repórteres sem Fronteiras, pedem que o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) apure se o Google abusou de sua posição dominante ao exibir conteúdo jornalístico em suas plataformas sem a devida remuneração, a exemplo do que vem acontecendo em vários países.

Diferentemente de concorrentes como OpenAI e Perplexity, o Google não fechou acordos com empresas jornalísticas para pagar pelo conteúdo minerado.

Por Gustavo Soares e Pedro S. Teixeira (Folhapress)



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Teatro Nacional abre suas portas para visitas guiadas

Grupos serão recebidos às sextas-feiras; guia narra fatos sobre a história, a arquitetura e as obras de arte que compõem o espaço

Para os brasilienses que aguardaram com muita expectativa a reabertura do Teatro Nacional Claudio Santoro, e para os turistas que visitam a cidade, o espaço passa a receber semanalmente grupos de visitas guiadas. Sempre às sextas-feiras.

O espaço ficou mais de uma década fechado. Agora, após a reinauguração (em dezembro do ano passado), ele pode ser visto de diferentes perspectivas.

“É uma experiência. Conhecer o Teatro quando não tem espetáculo, caminhar pelo palco, pelos camarins, visitar todas as instalações... Acho

que isso é algo importante. A gente quer gerar no público de Brasília a possibilidade de ter esse contato”, destacou o secretário de Cultura e Economia Criativa, Claudio Abrantes.

As visitas são gratuitas e ocorrem às sextas-feiras – e na última sexta-feira do mês conta, o tour com um intérprete de Libras para garantir a acessibilidade. Para participar basta comparecer ao foyer da Sala Martins Pena, entre as 14h e as 16h.

Os grupos são acompanhados por integrantes da Subsecretaria do Patrimônio Cultural, que narra fatos sobre a história do Teatro, sua ar-

quitetura (assinada por Oscar Niemeyer), e as obras de arte em seu interior, a exemplo dos painéis de Athos Bulcão.

“É uma visita focada nos aspectos arquitetônicos e de patrimônio cultural do Teatro. É uma joia incrustada aqui no centro da cidade, no centro do poder nacional. Então, ele tem uma relevância cívica e cultural muito grande, mas também uma importância em termos de patrimônio cultural – ele é tombado tanto nacionalmente quanto pelo Distrito Federal”, apontou o subsecretário do Patrimônio Cultural, Felipe Ramón.

“E pretendemos mostrar

ainda as melhorias que trouxemos aqui para a Sala Martins Pena, que teve um ganho imenso em conforto, acessibilidade e segurança, mas também em termos acústicos. Ela foi de uma nota cinco para uma nota nove em acústica. Isso é um ganho de que a cidade precisava”, acrescentou o subsecretário.

Concertos seguem às quintas-feiras

Além das visitas guiadas, o público também pode acompanhar a programação de espetáculos do local. A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (OSTNCS) segue com sua temporada

2025 de concertos. As apresentações ocorrem sempre às quintas-feiras, às 20h. Os ingressos gratuitos são distribuídos presencialmente, uma hora antes do espetáculo, respeitando a capacidade da Martins Pena, que comporta 478 espectadores.

A obra de restauração do Teatro Nacional Claudio Santoro pelo Governo do Distrito Federal (GDF) teve início em dezembro de 2022, pela Sala Martins Pena e seu respectivo foyer. A viabilidade da reforma só ocorreu depois que este GDF decidiu fracionar o projeto em quatro etapas.

Com investimento de R\$

70 milhões, por meio da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF), a primeira etapa consistiu na adequação da infraestrutura para as diretrizes atuais, bem como na recuperação da Martins Pena.

Agora, serão investidos R\$ 315 milhões na próxima fase da obra, que teve o edital de licitação divulgado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). O projeto inclui a Sala Villa-Lobos, o Espaço Dercy Gonçalves, a Sala Alberto Nepomuceno e o foyer da Villa-Lobos.



Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Imagem: Pácoram

O Teatro Nacional Claudio Santoro passa a oferecer visitas guiadas e gratuitas às sextas-feiras, entre as 14h e as 16h

Projeto Cartola apresenta Vidal Assis

No próximo domingo (8), o Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB Brasília) recebe mais uma edição do Projeto Cartola, iniciativa que celebra a genialidade do compositor que ajudou a moldar a identidade do samba brasileiro. A programação começa às 16h, com a apresentação do Regional Choro Livre e convidados, sob o comando do bandolinista Reco do Bandolim.

Em seguida, às 17h30, quem subirá ao palco é o cantor e compositor Vidal Assis, um dos nomes mais promissores da nova geração da música popular brasileira, para dar voz à poesia sofisticada e atemporal de Cartola.

Carioca, artista de múltiplos talentos e parcerias notáveis, Vidal Assis já dividiu a cena com nomes como Áurea Martins, Fabiana Cozza, Moyseis Marques, Teresa Cristina e Hermínio Bello de Carvalho. Com dois álbuns lançados e trajetória marcada por prêmios, trilhas sonoras e projetos especiais, Vidal é conhecido por sua interpretação sensível e ele-



Matheus Noronha

O cantor e compositor Vidal Assis é um dos nomes mais promissores da nova geração da música popular brasileira

gante. Entre os destaques mais recentes de sua carreira estão o Prêmio Luiz Melodia de Canções Afrobrasileiras, da Fundação Palmares, em 2023, e o show “Vidal Assis celebra Emílio Santiago”, em 2024, quando o cantor revisitou sucessos de um dos maiores intérpretes da música brasileira, trazendo à tona sua versatilidade vocal e um olhar afetivo sobre a história do samba-canção.

O violonista Henrique Neto, diretor musical do

projeto e da Escola Brasileira de Choro, festeja a presença de Vidal Assis nesse projeto dedicado ao eterno mestre do samba. “Cartola é daqueles artistas que nos fazem duvidar do tempo. É moderno, é eterno. Sua música fala de amor, de saudade, de alma brasileira. Por isso, revisité-lo é quase uma missão — especialmente quando queremos apresentar sua obra às novas gerações, que merecem conhecer esse gênio”, avalia.

Com entrada gratuita e a participação de food trucks, para deixar o ambiente ainda mais festivo para o público. As apresentações do Projeto Cartola recebem grupos de samba e choro oriundos do Clube do Choro e da Escola Brasileira de Choro, além de grandes nomes da música brasileira que farão parte dessa grande ação, tais como Nilze Carvalho, Moyseis Marques, João Cavalcanti, Ellen Oléria, Dhi Ribeiro e Teresa Lopes.

Faltam 20 dias para encerrar inscrições do 2º Prêmio Candango de Literatura

Faltando 20 dias para o encerramento das inscrições, o 2º Prêmio Candango de Literatura já mostra a força da língua portuguesa como elo entre culturas, países e expressões artísticas. Até agora, escritores e agentes de leitura do Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe já se inscreveram no certame que distribuirá R\$ 195 mil em prêmios em sete categorias, valorizando desde romances e livros de poesia até projetos gráficos e iniciativas de fomento à leitura.

Criado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Seccec-DF), o prêmio conta com parcerias institucionais de peso, como a Casa de Angola, o Instituto Camões e embaixadas de países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), ampliando o alcance internacional da iniciativa. A coordenação é do Instituto Casa de Autores (ICA), com curadoria do escritor paulista João Anzanello Carrascoza, referência da



Divulgação/Donna Mídia Comunicação

O 2º Prêmio Candango de Literatura mostra a força da língua portuguesa como elo entre culturas e países

literatura contemporânea brasileira.

As inscrições são gratuitas e seguem abertas até o dia 25 de junho de 2025, exclusivamente pelo site premiocandangodeliteratura.com.br. O anúncio dos vencedores ocorrerá em um evento especial no dia 31 de outubro, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional Cláudio Santoro, em Brasília.

Professores continuarão em greve

Após reunião de mediação entre o GDF e a categoria, não houve negociação

Por Thamiris de Azevedo

Os professores da rede pública do DF decidiram manter a greve. Após reunião de mediação entre o Governo do Distrito Federal (GDF) e representantes do Sindicato dos Professores (Sinpro), os profissionais não aceitaram a proposta feita e optaram pela continuidade da greve. Cerca de 34% das unidades escolares aderiram ao ato.

A negociação aconteceu após protesto na Câmara Legislativa do DF, ocasião em que os deputados requereram ao Tribunal de Justiça do DF (TJDFT) que mediasse reunião entre o GDF e a categoria. Reuniram-se, na quinta, o secretário da Casa Civil, Gustavo Ro-

cha, a secretária de Educação, Hέλvia Paranaguá, o secretário de Economia, Ney Ferraz, e representantes da comissão de negociação do Sinpro.

Em nota, o sindicato afirma que os professores e orientadores consideraram a proposta insuficiente e decidiram pela manutenção da paralisação por tempo indeterminado.

Proposta

Segundo o Sinpro, o governo propôs a contratação de 3 mil professores e professoras para dezembro de 2025, prorrogação do concurso realizado em 2022, convocação de um novo concurso no segundo semestre, e a construção de um calendário de reestruturação da carreira, com mediação



Sinpro/DF

Professores mantiveram a greve, mas adesão diminuiu

do Tribunal de Justiça do DF (TJDFT), e a participação das secretarias da Casa Civil, de Educação e de Economia, com conclusão em até 90 dias.

A categoria está em greve mesmo sob pena de multa de R\$ 1 milhão por dia em razão de descumprimento da decisão do Tribunal de Justiça que

determinou, no dia 31, a suspensão imediata da greve. Em resposta, o Sinpro protocolou uma Reclamação Constitucional com pedido de liminar con-

tra a decisão da Desembargadora do TJDFT.

Em nota, a Secretaria de Educação afirma que não cabe à Pasta comentar decisões tomadas pela categoria, e que a proposta do GDF foi apresentada de forma oficial, com todos os termos discutidos em mesa de negociação. Ainda aponta que houve diminuição da adesão à greve. O número de escolas totalmente paradas diminuiu em relação ao primeiro dia. Agora, são 242 unidades com paralisação integral, o que representa cerca de 34% das 713 escolas da rede pública.

A secretaria ressalta que aproximadamente 66% das escolas seguem funcionando parcialmente, com uma média de 15% a 20% dos profissionais em paralisação.

CORREIO NACIONAL



Saiba os passos de como se inscrever

Enem 2025: prazo para inscrições termina nesta sexta

O período de inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025 se encerra às 23h59 (no horário de Brasília) desta sexta-feira (6). Todos os interessados em fazer o exame devem se inscrever exclusivamente na Página do Participante, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela aplicação do exame.

O Ministério da Educação (MEC) tem alertado pelas redes sociais que qualquer outra platafor-

ma ou canal não autorizado que simule o site de inscrição “configura tentativa de fraude”.

Os participantes que tiveram os pedidos de isenção da taxa de inscrição e as justificativas de ausência em 2024 aprovados pelo Inep também precisam se inscrever no exame. A aprovação não significa a inscrição automática.

Pela primeira vez, os estudantes do 3º ano do ensino médio em escola pública têm sua inscrição pré-preenchida automaticamente.

FGV será banca do CNU

A Fundação Getulio Vargas (FGV) será a banca organizadora da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2), que irá oferecer até 3.652 vagas em 36 órgãos do poder Executivo federal.

No processo seletivo, a Fundação Getulio Vargas será a instituição respon-

sável pelo planejamento, organização, realização, processamento e resultado final para homologação do segundo CPNU, assim como toda e qualquer logística necessária à execução dos serviços, sob a coordenação geral do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Estudantes são premiados

Nesse 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, seis projetos desenvolvidos por jovens de todos os biomas brasileiros ganharam destaque por apresentarem propostas que aliam conservação e soluções ambientais à valorização do conhecimento das populações tradicionais.

Casos de síndrome respiratória

O Boletim InfoGripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) nesta quinta-feira (5), alerta que os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por Influenza A e pelo vírus sincicial respiratório (VSR) continuam em alta no país. A mortalidade por SRAG nas últimas oito sema-

As iniciativas venceram o Prêmio Criativos da Escola + Natureza, promovido pelo Instituto Alana, para encorajar crianças e adolescentes a transformar suas realidades, por meio do incentivo ao protagonismo.

Os vencedores serão premiados com uma jornada formativa on-line.

nas foi semelhante entre crianças e idosos. Na população idosa, destacam-se os óbitos associados à Influenza A.

Nas crianças, predominam a incidência e a mortalidade pelos rinovírus e Influenza A. A análise é referente à semana epidemiológica entre os dias 25 e 31 de maio.

Seis reservas particulares

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, e o ministro substituto do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco, anunciaram na quinta a criação de seis Reservas Particulares do Patrimônio Natural, como são chamadas as unidades de conservação

de domínio privado. As áreas estão nos estados da Paraíba, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, e Santa Catarina. A instituição das reservas integrou o pacote de medidas divulgadas durante a cerimônia de comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente.

Combate ao racismo no esporte

Em ação de enfrentamento ao racismo no esporte e compromisso com a promoção da igualdade racial, representantes dos ministérios do Esporte e da Igualdade Racial participaram da consulta regional latino-americana “O mundo dos esportes livre do racismo, discrimi-

nação racial, xenofobia e intolerância correlata”. O encontro integra as ações decorrentes da Resolução nº 54, aprovada pelo Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, que orienta esforços internacionais para combater essas violações no ambiente esportivo.

Crianças pequenas são mais expostas ao clima

Relatório foi publicado pelo Núcleo Ciência pela Infância (NCPI)

Crianças brasileiras nascidas em 2020 viverão, em média, 6,8 vezes mais ondas de calor e 2,8 vezes mais inundações e perdas de safra ao longo da vida do que as nascidas em 1960. O dado é do relatório A Primeira Infância no Centro da Crise Climática, publicado nesta quinta-feira (5), pelo Núcleo Ciência pela Infância (NCPI).

O estudo tem como base informações do Observatório de Clima e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que apontam uma escalada contínua dos eventos naturais extremos no Brasil. Os registros aumentaram de 1.779, em 2015, para 6.772, em 2023. A partir desse destaque, a pesquisa revela como o desenvolvimento de crianças com idade até 6 anos é impactado no Brasil por essa intensificação da exposição aos riscos causados por eventos naturais extremos decorrentes das mudanças climáticas.

Essa faixa etária, que corresponde à primeira infância, representa atualmente 18,1 milhões de pessoas no país, o equivalente a 8,9% da população.

De acordo com a pesquisa, essas crianças consequentemente são as mais expostas a



O dado é do relatório A Primeira Infância no Centro da Crise Climática

impactos na saúde, nutrição, oportunidade de aprendizado, acesso a cuidados, segurança e nutrição.

“Desde o começo da vida, já estão expostas a ondas de calor, poluição do ar e por aí vai, mas o nível de exposição vai depender de como o mundo caminha em relação a reduzir as emissões de gases do efeito estufa”, alerta a coordenadora do estudo, Márcia Castro, che-

fe do Departamento de Saúde Global e População da Universidade Harvard.

Segundo a pesquisadora, esses impactos da crise climática em uma fase tão delicada do desenvolvimento podem comprometer capacidades físicas, cognitivas e emocionais por toda a vida e trazer consequências como maior exposição a doenças, déficit cognitivo e acadêmico, instabilidade econômica,

insegurança alimentar, perda de moradia e deslocamentos forçados.

Os pesquisadores também concluíram que essa exposição aos riscos climáticos ainda agrava situações de vulnerabilidade. No país, mais de um terço (37,4%) das crianças de até 4 anos vive em situação de insegurança alimentar, sendo que 5% delas apresentam desnutrição crônica, aponta o relatório.

Ações em prol da agenda ambiental



Proposta de licenciamento ambiental recebe críticas

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, sancionou o Projeto de Lei (PL) 3.469/2024, que viabiliza a colaboração financeira da União com estados e o Distrito Federal para ações de prevenção e combate à ocorrência de queimadas irregulares e de incêndios florestais. O projeto também permite acesso a recursos do Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos e do Fundo Nacional de Meio Ambiente.

Alckmin anunciou ainda o investimento de R\$ 32 milhões para municípios da Amazônia e Pantanal, para as ações de prevenção e controle de incêndios.

“Não há melhor maneira de comemorarmos essa data do que trabalhando para defendermos o meio ambiente e preservarmos a nossa casa comum”, declarou em cerimônia pelo Dia Mundial do Meio Ambiente, no Palácio do Planalto.

Ainda foram assinados dois decretos, um que cria o Refúgio

de Vida Silvestre do Soldadinho-do-Araripe e o que amplia a Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais, estendendo a faixa marítima de proteção da maior unidade de conservação (UC) marinho-costeira do país.

Um terceiro decreto instituiu o Planejamento Espacial Marinho (PEM), que vai mapear os diferentes usos do oceano brasileiro com o objetivo de preservar e garantir o uso sustentável dos recursos marinhos.

Por meio dos ministérios

do Meio Ambiente e Mudança Climática e das Cidades, foi lançado também o edital de chamamento público para o programa Periferias Verdes Resilientes, para que iniciativas da sociedade civil possam atuar em medidas de adaptação das periferias urbanas às mudanças climáticas, por meio de soluções baseadas na natureza, como a transformação de áreas cinzas acimentadas em áreas verdes para evitar enchentes e deslizamentos.

Na solenidade, foi lançado ainda o programa de aprendizagem e capacitação online para gestores municipais “Como elaborar planos de adaptação à mudança do clima”.

O ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima em exercício, João Paulo Capobianco, também anunciou a candidatura de reconhecimento da Reserva da Biosfera Marinha Vitória-Trindade - Costa Central do Brasil, junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

A medida reconhece a área como modelo de conservação, com gestão participativa, sustentável e com foco na pesquisa e desenvolvimento do uso dos recursos naturais.

O governo federal lançou ainda duas consultas públicas para ouvir a população sobre a sociobioeconomia no Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia e a regulamentação do pagamento por serviços ambientais.

STF

Investigado por importunação é reprovado em concurso

Por unanimidade, a Primeira Turma do STF confirmou a reprovação de um candidato ao cargo de investigador da Polícia Civil do Estado de São Paulo na etapa de investigação social, por estar sendo processado pelo crime de importação sexual. A decisão foi tomada no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 1497405. Os concursos para a carreira policial abrangem exame de investigação física, avaliação médica e psicológica e investigação social, com verificação de antecedentes criminais, conduta moral, comportamento em sociedade e envolvimento em situações que possam comprometer a ética e a integridade pertinentes para a carga policial.

STJ

Planos de saúde podem pedir recuperação

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) considerou que as cooperativas médicas operadoras de planos de saúde podem requerer os benefícios da recuperação judicial, nos termos do artigo 6º, parágrafo 13º, da Lei 11.101/2005. Segundo o colegiado, essa possibilidade se tornou mais nítida a partir das alterações promovidas pela Lei 14.112/2020.

“A exclusão dessas entidades do benefício da recuperação judicial poderia levar à insolvência e à consequente descontinuidade de serviços essenciais, o que seria contrário ao interesse público”, afirmou o relator do recurso, ministro Marco Buzzi.

TSE

Partidos devem enviar prestações de contas de 2024

Os partidos políticos têm até 30 de junho para encaminhar à Justiça Eleitoral a prestação de contas relativa ao exercício financeiro de 2024.

O envio é obrigatório e deve ser feito exclusivamente por meio do Sistema de Prestação de Contas Anual (SPCA).

De acordo com o artigo 32 da Lei dos Partidos Políticos (Lei nº 9.096/1995), o balanço contábil do diretório nacional da legenda deve ser enviado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dos diretórios estaduais, aos tribunais regionais eleitorais (TREs), e dos diretórios municipais das agremiações, aos juízes eleitorais.

TCU

Irregularidades em recursos da União para municípios

O Tribunal de Contas da União (TCU) fez auditoria para verificar a regularidade da aplicação de recursos da União descentralizados para municípios mediante transferências especiais. O período analisado foi de 1/1/2021 a 30/9/2024 e os municípios abrangidos pela auditoria foram: Alegre (ES), Bituruna (PR), Bonfim (RR), Canelinha (SC), Lagarto (SE), Mucajá (RR), Nova Mamoré (RO), Novo Oriente (CE), Santa Helena de Goiás (GO), São Caitano (PE), Miranda do Norte (MA) e Santana (AP).

Os doze municípios auditados receberam, entre 2020 e 2024, 181 indicações de emendas na modalidade de transferência especial.

CORREIO CENTRO-OESTE



Gabriel Caldeira/Agência Brasília

Obra de R\$ 6 milhões moderniza espaço histórico

Concluída reforma da Praça do Relógio, em Taguatinga

A Praça do Relógio, em Taguatinga (DF), foi entregue reformada na quinta-feira (5), durante as comemorações dos 67 anos da cidade.

A obra recebeu investimento de R\$ 6 milhões e incluiu novas calçadas, sistema de drenagem, baia para ônibus e a restauração da estrutura do relógio, símbolo local.

O espaço é considerado referência para os moradores, com importância histórica e cultural desde a década de 1970.

O lugar funciona como

Jogos

As secretarias estaduais da Administração, de Esporte e Lazer e de Comunicação realizam os Jogos dos Servidores Estaduais de Goiás, com 23 modalidades, etapas regionais e finais previstas para a Semana do Servidor. O evento deve reunir mais de 1,5 mil servidores públicos de todo o estado.

Mata Atlântica

A Juruva foi escolhida como ave símbolo da Mata Atlântica em Mato Grosso do Sul, após votação promovida pelo projeto Amigos e Amigas das Aves em parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. A proposta será encaminhada à Assembleia Legislativa como projeto de lei.

Natureza

A Emater Goiás concluiu a recuperação de 277 hectares de áreas degradadas em Jandaia, dentro do Programa Ser Natureza, em parceria com o Ministério Público de Goiás. O projeto visa revitalizar as bacias dos córregos Água Limpa e Carrapato, preservando solo, água e vegetação com o apoio de agricultores.

Exposição

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) em Campo Grande, recebe a exposição do Tribunal de Justiça do estado sobre adoção. Organizada pela Coordenadoria da Infância e da Juventude, a mostra traz fotos e relatos de famílias que passaram pelo processo de adoção.

Reitoria

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) divulgou os resultados das eleições para reitor e diretores, realizadas nesta semana. O professor Antonio Cruvinel obteve 65,5% dos votos para reitor. Nas unidades, Michelle Oliveira (79,6%) e Sueli Freitas (92,3%) foram as mais votadas.

ponto de encontro, circulação diária e conexão de transporte, com cerca de 10 mil pessoas utilizando a estação Praça do Relógio todos os dias.

Os serviços foram ordenados pela Secretaria de Obras e pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).

As melhorias incluíram a construção de bocas de lobo, substituição de pedras, reforma da casa de máquinas do relógio e troca do acrílico. A proposta foi preservar a história e melhorar a praça.

Operação

A Polícia Civil de Mato Grosso realizou, na quarta-feira (4), a terceira fase da operação Móbile contra o comércio ilegal de celulares em Cuiabá e Várzea Grande. Foram apreendidos 386 aparelhos em lojas e residências. Dois empresários foram presos em flagrante por receptação qualificada.

Inscrições

O prazo para inscrições no I Encontro Nacional da Rede de Inteligência do Poder Judiciário foi prorrogado até dia 16. O evento será realizado nos dias 23 e 24 pelo Centro de Inteligência da Justiça do Distrito Federal, com apoio do Conselho Nacional de Justiça e do Centro de Estudos Judiciários.

Competição

A quinta e a sexta etapas regionais dos Jogos Escolares e Estudantis de Seleções Mato-grossenses começam na sexta (6) em Araputanga e Jaciara, reunindo cerca de 2 mil estudantes do estado. As competições envolvem basquete, futsal, handebol e vôlei, com participantes de 12 a 17 anos.

Confronto

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios solicitou à Corregedoria da Polícia Militar que abra investigação preliminar sobre um conflito entre policiais e ambulantes na Rodoviária do Plano Piloto. A confusão ocorreu na segunda-feira (2), durante fiscalização do DF Legal.

Prefeito

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União), participou, na quinta (5), do plantio de 60 árvores para marcar o Dia Mundial do Meio Ambiente. Foram plantadas espécies do Cerrado. “Não estamos plantando só árvores, estamos plantando esperança”, disse Mabel.

Secretário: despesas do DF ficarão dentro do limite

TCDF fez alerta de que uso da receita ultrapassou 95%



Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília

Segundo Conde, este ano GDF arrecadou mais que gastou

Por Thamiris de Azevedo

O Correio da Manhã acessou a íntegra de ofício protocolado pelo Tribunal de Contas (TCDF) que indica que o Governo do Distrito Federal (GDF), até fevereiro, atingiu 95% de suas despesas correntes. Ou seja, estaria muito próximo do seu limite fiscal.

O secretário executivo de Finanças, Orçamento e Planejamento, Thiago Conde, afir-

mou que os números estão sob controle. Segundo ele, o dado do tribunal compõe receitas do ano passado e que, neste ano, o DF já arrecadou mais do que gastou.

À reportagem, o Tribunal explica que o documento é uma certidão técnica que informa ao GDF que foi ultrapassado o limite de 95% na relação entre despesas correntes e receitas correntes, mas não obriga o governo a tomar medidas.

“Em termos simples, funciona como um indicador de crédito, semelhante ao Serasa para o cidadão comum. A certidão possui caráter técnico e informativo, e não impõe automaticamente restrições ao Governo do Distrito Federal. Seu objetivo é fornecer à Secretaria do Tesouro Nacional uma avaliação atualizada da situação fiscal do ente federativo, contribuindo para decisões sobre concessão de garantias

em operações de crédito”, declara, em nota.

O secretário, portanto, reafirma, em entrevista, que o documento significa uma certidão a partir de análises das receitas que consideram a data e 12 meses atrás, incluindo contas do ano passado, que estão em constante alterações para pagamentos pretéritos.

“Algumas despesas de exercício anterior foram quitadas no ano passado, porque se tratava de um compromisso de um débito do governo e a gente precisava resolver as situações. Mas mensalmente, neste ano, gastamos menos do que 95%. Só que como é acumulado, ainda não deu tempo de sensibilizar o índice para que ele retornasse a patamares desejado”, disse.

Thiago Conde esclarece que, em termos práticos, portanto, a certidão, em tese, só impede novas transações de crédito.

“De fato, o que não se consegue com isso é contratar novas operações de crédito com a Secretaria do Tesouro Nacional até que se retomem os patamares desejáveis. Mas isso não significa uma sanção”.

33% mais consultas de jovens nos Caps do DF

O número de crianças e adolescentes atendidos nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) do Distrito Federal subiu 33,47% entre 2023 e 2024. Dados da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) mostram que o maior crescimento ocorreu entre jovens de 10 a 14 anos, com alta de 45,6%.

Nessa faixa etária, os atendimentos passaram de 9,2 mil para 13,5 mil. Entre aqueles de 15 a 19 anos, o aumento foi de 25,15%, saltando de 13,5 mil para 16,9 mil. O primeiro trimestre de 2025 registrou mais de 3,5 mil atendimentos na faixa de 10 a 14 anos e mais de 4 mil entre 15 e 19 anos.

No mesmo período do ano anterior, os números foram de 3,6 mil e 4,3 mil, respectivamente. O ano de 2024 teve o maior volume de atendimentos em saúde mental para esse público em sete anos.

Problemas como ansiedade e depressão estão entre os principais motivos que levam

jovens a buscar ajuda. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que entre 10% e 20% dos adolescentes enfrentam questões relacionadas ao bem-estar psicológico.

No mundo, a depressão é a nona causa de doença nessa fase, enquanto a ansiedade aparece em oitavo lugar. No DF, não há levantamento detalhado sobre diagnósticos específicos, mas profissionais da área destacam o crescimento de casos ligados a transtornos ansiosos.

O tratamento envolve acompanhamento multiprofissional, com apoio psicológico e, em situações mais graves, medicação. A rede pública oferece atendimento em Unidades Básicas de Saúde e nos Caps, em casos mais complexos.

Os Caps funcionam com atividades coletivas, como grupos terapêuticos e reuniões com familiares. O plano de cuidado é individualizado, feito em conjunto pela equipe de saúde, o paciente e responsáveis.

Tony Oliveira/Agência Brasília



Medida busca recuperar parte dos R\$ 41 bi da Dívida Ativa

Débitos com o GDF agora têm ajuste direto

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), sancionou, na quinta-feira (5), no Palácio do Buriti, uma lei que autoriza pessoas físicas e empresas a negociarem diretamente débitos com a Secretaria de Economia (SEEC-DF).

O Projeto de Lei (PL) nº 1.731/25, vale para dívidas tributárias e não tributárias, incluindo aquelas ainda não judicializadas. O objetivo da norma é reduzir o número de processos e recuperar recursos inscritos na Dívida Ativa.

O PL prevê a possibilidade de descontos em multas, juros e parcelamentos em até 120 meses. As regras serão definidas por meio de decreto. Atualmente, 75% da dívida ativa é relacionada ao ICMS e envolve cerca de 700 mil devedores.

O governo espera que a iniciativa facilite a regularização de débitos classificados como de difícil recuperação.

O trabalho será conduzido pela Secretaria de Economia, com apoio da Procuradoria-Geral do DF e da Casa Civil.

GOIÁS

Estádio será palco de festa junina solidária

O Estádio Serra Dourada, em Goiânia, recebe até dia 8 o Arraiá do Bem 2025.

A entrada é gratuita mediante a doação de 1 kg de alimento, com retirada de ingressos pelo site baladapp.com.br.

A expectativa é reunir 180 mil pessoas. Para o evento, o espaço terá shows de forró e sertanejo, apresentações de quadrilhas, vila gastronômica com 60 barracas, brinquedoteca e serviços gratuitos.

A estrutura inclui 300 banheiros e 4,5 mil vagas de estacionamento com apoio policial. A segurança será feita por forças públicas e privadas, com revista na entrada e também câmeras de monitoramento.

MATO GROSSO

Mutirão realiza cirurgias em vítimas de queimaduras

O Hospital Municipal de Cuiabá promove nos dias 13 e 14 de junho um mutirão de cirurgias plásticas reparadoras em pacientes com sequelas de queimaduras. A iniciativa vai atender mais de 20 pessoas que aguardavam na fila do Sistema Único de Saúde.

A ação é coordenada pelo Centro de Tratamento de Queimados e conta com apoio de instituições médicas e empresas. As cirurgias ocorrerão em cinco salas do hospital, com equipes locais e convidados de outros estados.

O projeto tem como objetivo principal reduzir a espera por atendimento e ampliar o acesso ao tratamento. Mato Grosso tem apenas um centro público voltado a esses casos.

M. GROSSO DO SUL

Estado lidera logística reversa de embalagens

Mato Grosso do Sul alcançou o primeiro lugar nacional em logística reversa de embalagens, com 13,4 quilos reciclados por habitante.

O índice supera todos os demais estados, segundo dados de instituições especializadas em gestão de resíduos. O resultado é fruto de ações coordenadas pelo órgão ambiental estadual, que implementa a política nacional de resíduos sólidos.

Entre as medidas estão expansão da coleta seletiva, aperfeiçoamento da triagem e monitoramento do destino final dos materiais. As iniciativas buscam garantir o descarte adequado e promover a sustentabilidade em todo o território.

DISTRITO FEDERAL

Operação reforça segurança na Asa Norte

A Polícia Militar do DF (PMDF) iniciou na quinta (5), a Operação Sentinela Urbana, com foco na redução de furtos em comércios e veículos na Asa Norte. A ação conta com reforço no efetivo, incluindo unidades especializadas e grupos táticos. Estão previstas abordagens, blitzes e patrulhamento nos pontos mais críticos.

O objetivo é combater furtos e tráfico de drogas, além de aumentar a sensação de segurança. A operação também busca desarticular grupos criminosos atuantes na região. A PMDF destaca a importância da colaboração dos moradores por meio de denúncias para ajudar no combate ao crime.

CORREIO NORTE

Divulgação/SEMUC-PMBV



Evento reúne cultura, gastronomia e segurança

Boa Vista Junina celebra 25 anos de história em Roraima

O Boa Vista Junina 2025 começou na terça-feira (3) e segue até domingo (8) reunindo tradição, cultura e gastronomia.

A expectativa é de mais de 300 mil pessoas durante os seis dias de programação, que inclui apresentações de quadrilhas, shows e atrações para todas as idades.

Na segunda noite do concurso de quadrilhas, seis grupos se apresentaram na Arena Junina, abordando temas ligados à cultura brasileira, resistência e críticas sociais.

Expoacre

O governo do Acre realizará, no dia 21, o lançamento da 20ª Expoacre Juruá em Cruzeiro do Sul. O evento busca fortalecer o agro, estimulando comércio, hotelaria e turismo, além de oferecer opções de lazer para os moradores. A feira marca o início da temporada de desenvolvimento econômico.

tit_notas

A Polícia Civil do Pará prendeu um homem em Belém, na última quarta-feira (4) após cumprir mandado de prisão preventiva e busca por incitação ao crime, desacato e dano. A ordem foi emitida pela Justiça e executada após monitoramento feito por equipes da delegacia responsável pela ação.

Conselho

A Secretaria de Habitação de Palmas (TO) marcou para terça-feira (10), às 9h, uma reunião para definir os nomes que vão integrar o Conselho Municipal de Habitação. Representantes da sociedade civil devem enviar dados até segunda-feira (9). O encontro será na Casa do Empreendedor.

Audiência

O Tribunal de Justiça do Amapá fará uma audiência pública hoje (6), às 15h, no campus do Instituto Federal em Porto Grande. A atividade busca ouvir a população para ajudar na definição das metas nacionais do Judiciário em 2026 e incentivar a participação social no processo.

Tratamento

A Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará oferece atendimento gratuito para pessoas com câncer de mama em qualquer fase. O serviço inclui exercícios, auriculoterapia, meditação e outras práticas para amenizar a doença.

Uma das principais atrações do evento, a Maior Paçoca do Mundo será preparada no sábado, 7, com 2.700 kg de carne, 750 kg de farinha e outros ingredientes, buscando superar o recorde anterior. O evento conta com reforço na segurança, com 80 guardas civis atuando nos primeiros dias e 120 no fim de semana, além de apoio da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

As novidades deste ano incluem premiações técnicas individuais no concurso de quadrilhas.

Iluminação

A Subprefeitura de Mosqueiro e a Secretaria de Iluminação Pública de Belém (PA) se reuniram para identificar áreas da ilha que precisam de reparos na rede de luz. O encontro analisou demandas com base em vistorias e reclamações. A iniciativa busca melhorar a segurança e a mobilidade na região.

Corrida

A prefeitura de Boa Vista (RR) iniciou na quinta-feira (5) o cadastro de grupos para a Corrida Internacional 9 de Julho 2025. Interessados devem enviar até este sábado (7), contendo os dados da equipe e do responsável para o e-mail informado. Cada grupo deve ter pelo menos 25 pessoas.

Obstetrícia

O governo do Amazonas lançou edital para contratar empresa que prestará serviços médicos em obstetrícia, ginecologia e exames de imagem na rede estadual. O documento prevê cláusulas contra violência obstétrica e exige conhecimento da lei do parto humanizado. O prazo vai até 18 de junho.

Seleção

O governo de Rondônia abriu seleção com 100 vagas temporárias para engenheiros, arquitetos e desenhistas. As inscrições seguem até dia 9 pelo site da Secretaria de Educação. Os contratados atuarão em obras escolares, projetos e ações de prevenção em escolas.

Prefeito

O prefeito Arthur Henrique (PSD) afirmou que o Boa Vista Junina deste ano tem a maior estrutura da história, com Arena Junina e arquibancadas para 5 mil pessoas e iluminação cênica. Ele destacou que a festa gera renda, movimenta a economia e valoriza a cultura.

STJ fixa parâmetros para danos morais ambientais

Decisão foi motivada por caso ocorrido na Amazônia Legal

Divulgação/Polícia Federal



Nova decisão do STJ pode impactar ações judiciais em biomas de proteção nacional

A Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) definiu critérios objetivos para reconhecer o dano moral coletivo em casos de lesão ambiental. As normas foram desenvolvidas a partir de um caso envolvendo a Amazônia Legal.

A decisão do STJ se refere a processos que envolvem a destruição de vegetação nativa sem autorização dos órgãos competentes, mesmo que em áreas de pequena extensão.

Entre os sete critérios estabelecidos, o tribunal entendeu que a simples infração à lei não é suficiente para configurar o dano moral coletivo.

É necessário comprovar uma conduta injusta que afete o meio ambiente.

Também ficou decidido que esses danos devem ser avaliados de forma objetiva, com base na existência de ações ou omissões que provoquem alterações prejudiciais ao ecossistema.

Se houver prova, a Justiça deve presumir que houve lesão ambiental e, com isso, dano moral coletivo. Cabe ao responsável demonstrar, com base na legislação ambiental, que não houve prejuízo imaterial.

Outro ponto destacado foi

que a possibilidade de recuperar a área afetada, com reflorestamento ou outras medidas, não elimina o dever de indenizar a coletividade.

Para o tribunal, a recomposição material não afasta o direito à compensação moral.

A decisão orienta que o dano seja analisado de forma ampla, levando em conta o impacto conjunto de ações praticadas por diferentes responsáveis. Todos que colaboram para

o prejuízo ao meio ambiente devem responder pelos danos causados, proporcionalmente ao grau de responsabilidade.

O valor da indenização deve considerar fatores como gravidade do dano, situação econômica do infrator e o ganho obtido com a conduta.

O tribunal também reforçou que os biomas protegidos pela Constituição, como a Floresta Amazônica, exigem tratamento jurídico especial. No

caso analisado, a turma restabeleceu a condenação por dano moral coletivo pela supressão ilegal de vegetação na Amazônia Legal, em Mato Grosso.

A área foi desmatada sem permissão. A decisão anterior, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, havia afastado a ocorrência de danos morais. Agora, o processo voltará à instância para discutir um possível ajuste no valor da indenização, que havia sido fixada em R\$ 10 mil.

Frank Néry/Secom-RO



Estado avança no combate ao desemprego em 2025

RO tem o 2º menor desemprego do país

Rondônia subiu para a segunda posição no ranking nacional de menor taxa de desemprego, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No primeiro trimestre de 2025, o estado registrou taxa de 3,1%, ficando atrás apenas de Santa Catarina, com 3%.

O levantamento é da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) e mostra que Rondônia mantém bom desempenho na geração de empregos.

O resultado reflete ações como atração de investimentos, capacitação profissional e fortalecimento da economia local.

De acordo com a Secretaria de Comunicação do governo de Rondônia (Secom-RO), a pesquisa também aponta que o estado deve ter o segundo maior crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do país em 2025, com projeção de 4,7%.

Rondônia lidera na região Norte e segue entre os melhores indicadores nacionais de desenvolvimento econômico.

AMAZONAS

Pesquisa transforma resíduos da agroindústria

Uma investigação financiada pelo governo do Amazonas transformou resíduos agroindustriais, como sementes de açaí e cascas de tucumã, em compostos químicos com valor industrial. A iniciativa visa criar insumos para áreas como biocombustíveis, cosméticos e medicamentos, com impacto na bioeconomia local.

O estudo analisou matérias-primas obtidas em feiras e áreas rurais, avaliando sua composição para uso sustentável. A proposta segue o modelo da economia circular, incentivando a redução do desperdício e a conservação ambiental. A pesquisa foi feita em parceria entre o Centro de Bionegócios da Amazônia e a Universidade do Estado do Amazonas.

PARÁ

Feira reúne produtores de cacau e flores em Belém

Mais de 300 produtores participam da Feira do Cacau e do Chocolate Amazônia e Flor Pará. O evento vai até domingo (8), no Hangar Centro de Convenções, em Belém. O evento apresenta práticas de cultivo sustentável adotadas no estado.

Organizada pelo governo estadual e entidades do setor rural, a feira conta com marcas locais e internacionais, exposições de produtos derivados do cacau e flores amazônicas, além de painéis sobre inovação e bioeconomia. Produtores de várias regiões já chegaram à capital para expor seus trabalhos.

O Pará tem cerca de 32 mil produtores de cacau, principalmente da agricultura familiar.

TOCANTINS

Estado promove vacinação contra HPV

O governo do Tocantins realiza neste sábado (7) o Dia D de vacinação contra o Papilomavírus Humano em todos os 139 municípios. A ação tem como público principal jovens entre 15 e 19 anos que ainda não foram vacinados.

A meta é atingir 90% de cobertura entre mais de 50 mil pessoas. A mobilização é parte de uma estratégia nacional para resgatar adolescentes que não receberam a imunizante na idade indicada. Além da vacina contra o HPV, as Unidades Básicas de Saúde também ofertarão doses contra Influenza e outras doenças preveníveis.

O HPV é um vírus transmitido por contato direto e está ligado a vários tipos de câncer.

RONDÔNIA

Segundo lugar em ocupação para pessoas em cárcere

Rondônia ocupa o segundo lugar no país em percentual de pessoas privadas de liberdade inseridas em atividades laborais, com 69,77%, segundo dados do segundo semestre de 2024 divulgados pela Secretaria Nacional de Políticas Penais. O resultado é atribuído às ações da Secretaria de Justiça, voltadas à reintegração.

Entre as atividades oferecidas estão produção de móveis, agricultura, costura, artesanato e serviços gerais. As iniciativas incluem projetos como Pintando a Liberdade e Pés de Anjos, além de convênios com órgãos públicos. Ao todo, são 2.216 vagas de trabalho distribuídas em todo o estado.

O trabalho nos presídios contribui para a disciplina.

CORREIO NORDESTE



Foto: Ascom/Casa Civil

Ação é reflexo da valorização da população jovem

Sergipe realiza 2ª edição do Juventude 360°

A segunda edição do projeto Juventude 360° foi realizada na última desta quarta-feira (4), no Ginásio do Sesi, em Nossa Senhora do Socorro. Promovida pelo Governo de Sergipe, por meio da Superintendência Especial da Juventude (Superjuv), a ação reuniu centenas de estudantes da rede pública com o objetivo de incentivar o protagonismo juvenil.

O evento ofereceu oficinas, serviços, atendimentos e atividades esportivas em parceria com

a Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro.

Representando o governador Fábio Mitidieri, o secretário Jorge Teles (Trabalho, Emprego e Empreendedorismo) destacou a importância da ação.

“Trouxemos o ‘Programa Primeiro Emprego’ e o ‘Qualifica Sergipe’, com mais de 400 vagas disponibilizadas. Muitos jovens enfrentam dificuldades para ingressar no mercado de trabalho devido a vários fatores, e estamos aqui para facilitar esse acesso”, afirmou.

Arrecadação

O turismo da Paraíba mantém uma trajetória de crescimento em 2025, com resultados expressivos já nos primeiros meses do ano. Em março, o setor registrou um aumento de 7,2% no faturamento em comparação com o mesmo período de 2024, alcançando R\$ 78,5 milhões.

Entrega

O governador de Alagoas, Paulo Dantas entregou a nona unidade do programa Escola do Coração à comunidade escolar de Feira Grande, no Agreste alagoano. Com investimento superior a R\$ 12 milhões, a nova unidade de ensino fortalece a expansão do ensino integral no estado.

Concurso

Encerra-se na próxima segunda-feira, 9, o prazo de inscrição para o concurso público da Fundação Renascer. Realizada pelo Governo de Sergipe, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Administração, a seleção é executada pelo Instituto de Desenvolvimento e Capacitação (Idcap).

Sustentabilidade

Marcelo Jannotti, presidente do Badespi, será palestrante no painel “Cases de sucesso: potencialidades energéticas e financiamento da transição sustentável” na Brazil Energy Conference, no Piauí, reunindo especialistas e autoridades para discutir inovação.

Homenagem

A 5ª edição especial da Flican na Bahia homenageia o fotojornalista Evandro Teixeira. Com o tema “Literatura e tradições populares”, a feira destaca o sertão por novos olhares e envolve escolas, artistas e produtores da região. O projeto é contemplada no Edital de Apoio às Festas.

Piauí promove grande consulta pública sobre drogas

Ação Pública do Nordeste prepara encontro nacional



Ascom/PI

A consulta também contou com a presença de representantes de outras regiões do Brasil

Teresina sediou a maior consulta pública regional já realizada até o momento para a reformulação do Plano Nacional de Políticas sobre Drogas (Planad). O evento reuniu 602 inscritos no auditório e salas da Uninassau Teresina Sul, consolidando o protagonismo do estado no debate nacional sobre o tema.

A atividade integra o processo de escuta pública promovido pelo Conselho Nacional

de Políticas sobre Drogas (Conad), com o apoio da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) do Ministério da Justiça e Segurança Pública. No Piauí, o evento foi organizado pelo Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas (CEPD-PI), com apoio do Governo do Estado, por meio da Coordenadoria Estadual de Enfrentamento às Drogas.

A secretária nacional de Políticas sobre Drogas do Minis-

tério da Justiça, Marta Machado, esteve presente no encontro e destacou o caráter democrático e participativo da consulta.

“Foi uma consulta muito potente, com muita participação social. Tivemos um auditório cheio, discutimos todos os eixos da política sobre drogas. Foi um momento de ver a democracia funcionando na prática, e tenho certeza de que tudo que colhemos aqui — inspirações, demandas, ideias



Tatiane Bastos/Ascom Seagri

Plano ABC+ Alagoas está em execução desde 2023

Alagoas lança 1º Plano de Baixo Carbono

No Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado o Governo do Estado reforça seu compromisso com a agricultura de baixo carbono e com o futuro sustentável na produção agropecuária. Alagoas tem contribuído diretamente com a Política Nacional sobre Mudança do Clima, principalmente para redução de emissões de gases do efeito estufa. O estado foi o primeiro da região Nordeste a lançar o Plano ABC+ Alagoas, em junho de 2023, seguindo de forma institucional as diretrizes

do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Para garantir a efetividade do plano, a Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagri) coordena o Grupo Gestor Estadual do Plano ABC+ Alagoas, com a missão de estimular produtores e instituições a atingir as metas nacionais estabelecidas pelo Mapa, com adoção de tecnologias comprovadas e validadas de agricultura de baixo carbono para uma produção sustentável e a adaptado às mudanças climáticas.

BAHIA

Acordo garante avanço de projeto e obras

O Governo da Bahia e a Concessionária responsável pelo Sistema Rodoviário Ponte Salvador - Ilha de Itaparica assinaram o novo acordo contratual que vai garantir o avanço do projeto. Ao lado de secretários de Estado, em seu gabinete, o governador Jerônimo Rodrigues compartilhou a notícia, durante reunião virtual com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, que estava acompanhado de Zhu Qingqiao, embaixador da República Popular da China no Brasil. O ato ocorre após intermediação do Tribunal de Contas do Estado, que homologou, em fevereiro, a proposta de conciliação para execução da obra.

PARAÍBA

Estado capacita agentes para turismo

Com o compromisso de ampliar o alcance do turismo paraibano no cenário nacional, o Governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), promoveu em Foz do Iguaçu (PR), a ativação comercial Imersão Paraíba, voltada para 130 agentes de viagens da Operadora FRT, de diversas regiões do País. A ação tem como objetivo ampliar a venda de pacotes para o estado, capacitando profissionais que atuam diretamente na comercialização de pacotes turísticos, fortalecendo o conhecimento sobre os destinos paraibanos.

PIAUI

Pacto pelas Crianças participa de encontro

Representantes do Pacto pelas Crianças do Piauí, participaram do Encontro com Conselheiros Tutelares do Piauí, realizado no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), em Teresina. O evento reuniu cerca de 200 conselheiros tutelares de todas as regiões do estado com o objetivo de fortalecer a atuação na prevenção e no enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes. Promovido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), com apoio da Associação de Defesa da Educação, Saúde e Assistência Social (Asserte), o encontro integra a programação do Selo Unicef 2025-2028.

CEARÁ

Defesa Civil lança alertas em 4 municípios

A partir do próximo dia 14 de junho, os moradores das regiões de Fortaleza, Aquiraz, Caucaia e Uruburetama contarão com um sistema de alerta em tempo real da Defesa Civil Nacional. O sistema, que funciona diretamente vinculado às antenas das empresas de telefonia, emitirá SMSs para os celulares de quem mora em alguma área de risco. A previsão é que a nova tecnologia atinja todos os municípios cearenses até o final de 2025. A partir da implantação, quando houver um alerta de chuva extrema, os bombeiros ficarão responsáveis por selecionar uma área onde todos os celulares receberão o alerta de risco.

— contribuirá para um novo Plano Nacional que realmente espelhe as necessidades do país”, afirmou a gestora.

A presidente do CEPD-PI e coordenadora de Enfrentamento às Drogas do Piauí, Simone Pereira, destacou a expressiva adesão do público e o compromisso do Piauí com o processo de construção coletiva.

“Terminamos com a sensação de dever cumprido. Foi uma discussão muito importante, com a presença dos estados do Nordeste e de outras regiões do país. Esse formato é democrático, com escuta da sociedade civil, movimentos organizados e pessoas em situação de dependência química. É dessa forma que se constrói uma política justa e comprometida com a garantia de direitos”, ressaltou a gestora.

Além dos representantes do Piauí, participaram membros de conselhos estaduais de políticas sobre drogas de sete estados do Nordeste: Túllio Polari (Paraíba), Marcos Bezerra (Rio Grande do Norte), Erisson Lindosso (Maranhão), Thyto Marques (Alagoas), Lidiane Rebouças (Ceará) e Débora Fonseca (Pernambuco).

Estado do Ceará reduz homicídios em maio

Todas as regiões do estado apresentaram reduções tanto no comparativo entre maio de 2025 e de 2024, bem como no comparativo do acumulado entre os cinco primeiros meses dos dois anos.

Como resultado do trabalho investigativo qualificado e de ações ostensivas de repressão à criminalidade realizados pelas Forças de Segurança vinculadas à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS-CE), o mês de maio de 2025 apresentou reduções nos indicadores de Crimes Violentos Letais e Intencionais.

No Ceará, as mortes violentas reduziram 15,5% no comparativo com maio de 2024. E, no acumulado dos cinco primeiros meses de 2025 comparando com o mesmo período do ano passado, a redução foi de 17,7%. Vale ressaltar que, no Ceará, o mês de maio de 2025 foi o melhor resultado dos últimos cinco anos com relação à redução percentual. Os dados

foram compilados pela Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública.

Ainda conforme os dados extraídos pela Supesp, o mês de maio de 2025 apresentou reduções nos indicadores de Crimes Violentos Letais e Intencionais tanto no Ceará, como nos registros na Capital, na Região Metropolitana de Fortaleza e no interior do estado. Além do comparativo entre os meses de maio de 2025 e 2024, todas as regiões do estado também apresentaram reduções quando comparados os dados do acumulado entre os cinco primeiros meses do ano.

O secretário da SSPDS, Roberto Sá, aponta que o resultado foi possível graças ao empenho dos profissionais da segurança e aos investimentos do Governo do Ceará: “Dividir o Estado em áreas, estabelecer responsáveis por áreas, estabelecer metas, apoiar uma metodologia de diagnóstico”, destacou o gestor da pasta.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Prefeitura de Ipatinga



Programa reduz fila e amplia acesso a procedimentos

Opera Mais Minas faz 25 mil cirurgias no Vale do Aço

O programa Opera Mais Minas, da Secretaria de Saúde (SES-MG), realizou cerca de 25 mil cirurgias eletivas na macrorregião do Vale do Aço desde 2022. A iniciativa tem investimento do governo de Minas e atuação em 17 hospitais, com destaque para Caratinga, Ipatinga e Belo Oriente.

Caratinga lidera com aproximadamente 8,6 mil procedimentos, seguida por Ipatinga, com 4,3 mil, e Belo Oriente, com 3 mil. As demais foram distribuídas entre os outros muni-

cípios participantes.

O programa busca reduzir o tempo de espera e melhorar o acesso aos serviços de saúde.

Os procedimentos mais comuns, dentre as cirurgias feitas, incluem remoção de vesícula biliar, correção de hérnias, vasectomia, tratamento de varizes e retirada do útero.

Segundo a SES, a estratégia do programa foca na reorganização dos repasses e na ampliação da oferta, visando atender mais pacientes com qualidade e segurança.

Escolas do ES em evento ambiental

Entre os dias 11 e 14, escolas do Espírito Santo participam do “Sustentabilidade Brasil 2025”, em Vitória. O evento reúne estudantes, professores e especialistas para discutir temas ligados ao meio ambiente. A programação inclui palestras, oficinas e exposições sobre mudanças climáticas, gestão de

resíduos, economia circular e preservação dos recursos naturais. A proposta é incentivar práticas sustentáveis nas escolas e na comunidade. A ação também oferece formação para educadores e troca de experiências sobre projetos como hortas, reciclagem e ações de conscientização.

MG: reunião busca soluções para saúde

O vice-governador de Minas, Mateus Simões (Novo), se reuniu, na quinta-feira (5), em Araxá (MG), com representantes do Consórcio Interfederativo de Minas Gerais (Ciminas). No encontro, foram discutidas estratégias para fortalecer a gestão de serviços públicos em mais de 50 cidades. A área da

saúde foi um dos principais temas, com foco na busca por soluções para melhorar o atendimento e enfrentar dificuldades dos municípios. A reunião também tratou de outros assuntos ligados ao desenvolvimento, como parcerias, divisão de responsabilidades e melhoria de políticas públicas.

SP: Sorteio de moradias em Ribeirão

O governo de São Paulo realizará, na próxima quinta-feira (12), às 10h, o sorteio de 182 apartamentos do Residencial Riviera, em Ribeirão Preto, pelo Programa Casa Paulista – Preço Social. Ao todo, 3,1 mil pessoas estão inscritas. A seleção será digital, com transmissão no YouTube da Secretaria de Ha-

bitação. Para ter acesso ao imóvel, é necessário atender a critérios como renda de até três salários mínimos, vínculo com a cidade e não possuir financiamento habitacional. Cada apartamento custa R\$ 141.270,42 e conta com um subsídio estadual de R\$ 13 mil, além de possíveis benefícios federais.

Orquestra de Cantores Cegos na Ufes

A Orquestra Brasileira de Cantores Cegos fará shows gratuitos na terça (10) e quarta (11), às 20h, no Teatro Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo, em Vitória. O grupo, formado por 16 cantores cegos e acompanhados por piano, traz 35 músicas da tradição

oral brasileira, reunindo os repertórios das temporadas de 2023 e 2024. Os ingressos devem ser solicitados no site Le Billet, acessando o link disponível no perfil @orquestra.br.decantorescegos no Instagram. A ação tem apoio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba.

MG: Educação Fiscal no Ensino Médio

A disciplina Educação Fiscal foi escolhida por 37 turmas do 1º ano do ensino médio da rede estadual de Minas Gerais. Cerca de 900 alunos vão estudar temas como cidadania, uso dos tributos e gestão pública, dentro das ações do Programa de Educação Fiscal Estadual. A ini-

ciativa é coordenada pela Secretaria de Fazenda, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, e segue diretrizes da Base Nacional Comum Curricular. O número de turmas que aderiram ao conteúdo cresceu 54% em relação a 2024, quando foram registradas 24.

Detran-SP fiscaliza cerca de 100 mil veículos em maio

Ao todo, 92.099 motoristas foram parados para teste do bafômetro

Agência São Paulo/Divulgação



Detran registra mais um recorde no cerco à alcoolemia neste Maio Amarelo

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), em atuação conjunta com a Polícia Militar, registrou mais um recorde no cerco à alcoolemia neste Maio Amarelo. Durante o mês, que tem a programação voltada à defesa da vida no trânsito, foram realizadas 126 operações de combate à direção sob efeito de álcool no estado, com um total de 92.099 condutores parados e convidados a soprar o etilômetro.

Em termos percentuais, o número de veículos abordados aumentou 71,9% – foram 53.583 no Maio Amarelo 2024. Já a quantidade de operações cresceu 85% sobre as 68 realizadas no mesmo mês do ano passado. O destaque, no mapa, ficou com a região oeste do estado, onde se concentraram boa parte das operações: foram 18 na região de Presidente Prudente, onde fica uma das superintendên-

cias do Detran-SP. As superintendências de Araçatuba, Fernandópolis, Santos e Ribeirão Preto tiveram oito operações cada uma, assim como na capital.

Este é o segundo ano seguido de recorde no combate à alcoolemia no Maio Amarelo. Em 2024, o Detran-SP já havia superado os números do ano anterior, quando foram feitas 40 operações no período.

Lançado em 2011 pela Or-

Pampulha tem programação especial em museus

O Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, inspirou as equipes dos Museus da Pampulha a criar uma programação que reflete sobre o tema em atividades artísticas, culturais e educativas. Além disso, a Casa do Baile - Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design, o Museu de Arte da Pampulha (MAP) e o Museu Casa Kubitschek (MCK) promovem ao longo do mês uma série de ações, como exposição itinerante e concerto de cordas.

Todas as atividades são gratuitas e integram o projeto Museus Pampulha, realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, em parceria com o Instituto Lumiar, na busca pelo fortalecimento das ações

realizadas pelos equipamentos museais da Pampulha, por meio de exposições, atividades formativas e apresentações culturais. A programação completa pode ser acessada no site do projeto.

Cs jardins do MAP serão palco de um encontro que celebra a natureza na atividade “Paisagismo ecológico - Piquenique com Wellington Dias”, em 14 de junho, das 10h às 12h. O artista Wellington Dias, idealizador do Jardim Mandala da UFMG, é o convidado para uma roda de conversa em formato de piquenique em meio ao paisagismo de Burle Marx. A proposta é abordar os elementos que fizeram parte da construção do jardim idealizado pelo ícone do Modernismo em diálogo com os trabalhos do artista convidado. Para participar, basta realizar a inscrição pelo

SÃO PAULO

Operação ambiental: SP reforça combate

A Polícia Militar Ambiental deu início à Operação Semana do Meio Ambiente 2025, que segue até o dia 6 de junho, em alusão a data em que se celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente. A ação intensifica as atividades de prevenção e repressão a crimes e infrações ambientais, com foco na proteção da flora e da fauna em todo o território paulista. operação deste ano tem como tema “Acabar com a poluição plástica” e busca estimular o engajamento da sociedade na preservação dos recursos naturais. As ações que já forma iniciadas contam com o policiamento ostensivo ambiental e as atividades de educação ambiental.

RIO DE JANEIRO

Projeto social de São Gonçalo vence prêmio

Implementar iniciativas que tornem as cidades mais resilientes e sustentáveis, preparadas para enfrentar os desafios do futuro, é uma das missões do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Foi nesse contexto que o projeto MUVI, em São Gonçalo, uma parceria entre o Governo do Estado e a prefeitura, executado pela Secretaria das Cidades, foi premiado pelo Programa Bicicleta Brasil, em cerimônia realizada em Brasília. “O reconhecimento do projeto MUVI no Programa Bicicleta Brasil reforça nosso compromisso com uma mobilidade urbana mais inteligente” comemorou o governador Cláudio Castro.

MINAS GERAIS

Seminário aborda segurança de vacinas

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais realizou, nos dias 3 e 4/6, o I Seminário Mineiro da Rede de Farmacovigilância, no Auditório do Centro de Atividades Didáticas 2 da Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Inédito no estado, o encontro reuniu profissionais de saúde, gestores públicos, pesquisadores e representantes dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie) para debater os principais desafios e inovações científicas na área da imunização, com foco na segurança vacinal e no fortalecimento das ações de vigilância em saúde em Minas Gerais.

ESPIRITO SANTO

Mutirão limpa 4 km de faixa de areia em parque

Com foco na conservação do ambiente marinho e na sensibilização da sociedade, o Parque Estadual de Itaúnas (PEI) realizou, no último sábado (31), um mutirão de limpeza de praia em um trecho de, aproximadamente, 4 quilômetros, entre o Buraco do Bicho e a trilha do Tamandaré.

A atividade reuniu cerca de 40 voluntários e resultou na coleta de grande quantidade de resíduos na praia do parque.

A ação contou com a parceria da empresa EDP, com o apoio na atividade e participação de funcionários no mutirão. Além disso, participaram moradores de Itaúnas e a equipe do PEI.

Marcelo Sant'Anna/PBH



Museus da Pampulha têm atividades artísticas

CORREIO SUL



Prazo caiu de 4,6 horas em 2022 para 2,2 horas

Tempo médio para registro de empresas cai pela metade

O tempo médio para registrar uma nova empresa em Santa Catarina caiu pela metade nos últimos três anos, conforme dados do Mapa de Empresas do Governo Federal. Enquanto o tempo médio para registro de empresas em 2022 foi de 4,6 horas no estado, em 2025 este número foi reduzido para 2,2 horas. A queda reflete as políticas de desburocratização e simplificação adotadas pelo Governo de Santa Catarina por

meio da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (Jucesc). “Santa Catarina é um estado empreendedor por natureza e se consolidou como referência nacional em geração de oportunidades. Não por acaso o estado tem a menor taxa de desemprego do país e a abertura de empresas bate recorde. O papel do Governo do Estado é facilitar este processo, incentivando e apoiando o empreendedor”, destaca o governador Jorginho Mello.

Colegiado nacional dos Procons

O segundo dia do Congresso Internacional do Procon SC contou com a participação do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, na cerimônia de abertura. O governador participou da assinatura de termos de cooperação do Procon SC com entidades que irão fortalecer sua

atuação e também da fundação do Colegiado Nacional de Procons Estaduais (CNPE). “O Procon SC vive um grande momento, com credibilidade em Santa Catarina. Vai trazer Inteligência Artificial, passa por um processo de modernização”, declarou o governador Jorginho Mello.

Situação de emergência

Equipes da Proteção e Defesa Civil do Estado estão em campo desde a madrugada de quinta, em auxílio à população dos municípios atingidos por fortes temporais e no levantamento das informações sobre os danos. Ao todo, 17 municípios registraram ocorrências devido às tempestades. Ibiam,

Fraiburgo e São Bento do Sul decretaram situação de emergência. Ao longo de toda a semana, a SPDC vem alertando a população sobre a condição para fortes temporais, com risco de vendavais, queda de granizo e chuva intensa, especialmente nas regiões do Oeste e Extremo Oeste do estado.

Reserva Nacional de Surf

A Fesporte recebeu nesta quinta-feira, 5, representantes de instituições para falar sobre o título concedido à Praia do Moçambique, localizada no leste de Florianópolis, como Reserva Nacional de Surf (RNS). Essa nomeação será oficializada próximo domingo, 8, Dia Mundial dos Oceanos.

Este marco histórico foi possível pelo advento do Programa Brasileiro de Reservas de Surf o qual tem como missão reconhecer, valorizar e conservar ondas icônicas e seus ecossistemas ao longo do litoral brasileiro. A praia do Moçambique atendeu os requisitos para se tornar Reserva Nacional de Surf

Apreensão de drogas

Em menos de 24 horas, a Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) apreendeu mais de 850 quilos de entorpecentes em duas ocorrências no estado. As ações ocorreram na noite de quarta-feira, 4, em Flor do Sertão, e na manhã desta quinta-feira, 5, envolvendo as

idades de Biguaçu, Penha e Joinville. A primeira ocorrência foi por volta das 23h30, na Linha Guarani, no município de Flor do Sertão. Durante patrulhamento, as guarnições visualizaram dois suspeitos em um automóvel e realizaram a abordagem.

Educação em tempo integral

A Secretaria de Estado da Educação (SED) promoveu o segundo seminário para elaboração da Política de Educação Integral em Tempo Integral para o Território Catarinense, em São José, entre as últimas terça-feira e quinta-feira, 3 e 5. Durante os três dias, profissionais da educação

estiveram empenhados na produção de um documento que será a base para a construção da Política de Educação de Tempo Integral para o território Catarinense. Após ser finalizado, o documento ficará à disposição para consulta pública.

Saúde do Paraná incentiva vacinação além dos postos

Objetivo é alcançar a população em locais de grande circulação

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa) tem incentivado e apoiado os municípios nas ações de vacinação além das unidades de saúde (como em escolas, terminais de ônibus, igrejas, empresas, praças, supermercados, etc) como estratégia para ampliar a cobertura vacinal contra a gripe em todo o Estado. A prática consiste em alcançar a população em locais de grande circulação ou de difícil acesso.

A mobilização facilita o acesso ao imunizante, especialmente para quem encontra dificuldades em se deslocar até os postos de vacinação durante a semana ou em horário comercial. “Essa é uma estratégia fundamental para aumentar a adesão da população e garantir que mais paranaenses estejam protegidos contra a gripe, especialmente os grupos mais vulneráveis, como idosos, gestantes, crianças e pessoas com comorbidades”, disse o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto. A Sesa disponibiliza as doses da vacina e orienta tecnicamente os municípios sobre a organização das ações, respeitando os protocolos de segurança e



Sesa incentiva vacinação extramuros para ampliar cobertura contra a gripe

conservação dos imunobiológicos. As secretarias municipais têm autonomia para planejar a logística conforme as realidades locais, com o apoio das Regionais de Saúde. Diversos municípios já adotaram a estratégia com sucesso, incluindo Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Campo Mourão, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, São José dos Pinhais e Paranaguá. Recentemente, Iporã promoveu vacinação em

um abatedouro de aves; Nova Olímpia levou a imunização a comércios e fábricas de costura; e Cascavel realizou ação em um estádio, ampliando o alcance da campanha e facilitando o acesso dos trabalhadores à vacina. As ações, em geral, ocorrem todos os dias da semana em horários alternativos, buscando atingir o maior número de pessoas possível. A Secretaria reforça a importância da mobilização das equipes municipais e

do engajamento da população. “É uma medida coletiva de proteção. Ao vacinar, cada pessoa contribui para a proteção da sua comunidade”, afirma a diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Sesa, Maria Goretti David Lopes. A campanha de vacinação contra a gripe segue em todo o Estado. A vacina é segura, eficaz e previne complicações graves, como pneumonias e internações.

RS apresenta novidades em app



Governo lança nova fase do portal rs.gov.br

O governo do Estado lançou, nesta quinta-feira (5/6), no Palácio Piratini, uma nova fase do rs.gov.br, o portal unificado de serviços digitais do Rio Grande do Sul. A reformulação, apresentada pelo governador Eduardo Leite, representa um avanço na transformação digital do Estado, com a incorporação de tecnologias como inteligência artificial, ciência de dados e novos canais de relacionamento com o cidadão. Entre os destaques da nova versão estão a GurIA, assistente virtual baseada em inteligência artificial (IA) generativa, já disponível no portal e no WhatsApp (51 3210-3939), a recomendação inteligente de serviços conforme o perfil do usuário, e a implementação de uma estratégia de comunicação proativa, em que o Estado passa a antecipar demandas da população, oferecendo informações e orientações diretamente pelos canais digitais. Leite destacou a importância estratégica da nova fase do

portal. “Estamos dando um passo decisivo para tornar o governo mais próximo e presente na vida das pessoas. A nova fase do rs.gov.br, com a GurIA, representa uma virada de chave. O Estado deixa de esperar que o cidadão venha até ele e passa a se antecipar, entender e responder com mais empatia, agilidade e inteligência”, afirmou. “Mais do que tecnologia, estamos falando de inclusão, de respeito ao tempo e à realidade de cada pessoa. A GurIA é um símbolo desse novo momen-

to, de um governo que escuta, compreende e age, além de um Estado que facilita o acesso e torna a experiência pública mais simples, intuitiva e útil para todos”, acrescentou o governador. Ainda durante o evento de lançamento, com a presença da secretária de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Danielle Calazans, a GurIA foi apresentada ao público por meio de um holograma interativo, em uma demonstração prática e imersiva. A assistente

oferece atendimento por texto e voz, com linguagem acessível e foco em orientar o cidadão com precisão e agilidade. Outra novidade é o Meu rs.gov.br, ambiente personalizado onde o usuário pode receber recomendações de serviços relevantes de acordo com suas preferências e histórico, além de acompanhar protocolos e acessar o histórico de atendimentos. O portal passa, assim, a oferecer uma experiência mais eficiente e adaptada à realidade de cada cidadão. “O Rio Grande do Sul é referência nacional na oferta de serviços digitais. Com a nova estratégia, potencializada pela inteligência artificial, damos um passo além na qualificação do atendimento à população”, destacou Danielle, responsável por estruturar e coordenar a estratégia de governo digital. A nova abordagem de relacionamento permite que o Estado se comunique de forma direta com os cidadãos por meio de WhatsApp, SMS e e-mail.

RS

RS discute avanços no hidrogênio verde

A Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), em parceria com a Casa Civil e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), promoveu, na manhã da última quarta-feira (5/6), uma reunião do Comitê de Planejamento Energético do Estado do Rio Grande do Sul (Copergs), no âmbito do subcomitê de Bioenergias. O encontro, que contou com a presença da consultoria japonesa ERM, teve como foco discutir os avanços na agenda do hidrogênio verde (H2V) e a evolução do MasterPlan, uma cooperação com o Japão voltada ao desenvolvimento do setor energético no Estado.

PR

Roteiros e projetos no FIT Cataratas apresentados

Teve início na quinta a Feira de Turismo e Negócios, parte da programação do 20º Festival Internacional de Turismo Cataratas, em Foz do Iguaçu, no Oeste. O Governo do Estado marca presença na feira por meio de um estande do Viaje Paraná, órgão de promoção comercial do setor estadual. A feira de negócios é uma das partes mais esperadas do FIT Cataratas, que neste ano vai reunir mais de 1,3 mil marcas, entre produtos e serviços, que ficarão expostos ao público. Em seu estande, o Viaje Paraná conta com promoção e divulgação de agências de viagens, meios de hospedagens e operadoras turísticas estaduais.

RS

Programa é destaque na Gramado Summit

Como transformar o conhecimento científico em soluções inovadoras para o mercado foi o foco do painel da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs), realizado nesta quinta-feira (5/6), na Arena de Conteúdos do governo na Gramado Summit. O evento tem correalização do Estado e ocorre até sexta, no Serra Park, em Gramado. O debate abordou os desafios enfrentados por pesquisadores doutores para inserir suas ideias no universo do empreendedorismo e da inovação. Durante a conversa, os representantes da Fapergs compartilharam experiências e resultados do programa Doutor Empreendedor.

PR

Recolhimento e descarte de cigarros eletrônicos

A Secretaria da Educação do Paraná, por meio do Departamento de Educação Inclusiva, organizou nesta semana uma força-tarefa de recolhimento de cigarros eletrônicos apreendidos nas escolas da rede estadual de ensino, conforme foi definido no Grupo de Trabalho formado em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública. Os Dispositivos Eletrônicos para Fumar, conhecidos como vapes ou vaporizadores, são sistemas que aquecem o líquido para criar aerossóis que são inalados pelo usuário do cigarro eletrônico. Eles têm a venda proibida no Brasil desde 2009, com a simples posse sendo enquadrada como crime de receptação.

Clube Hípico tem mortes por suspeita de intoxicação

Governo Federal proíbe ração que teria gerado problemas nos cavalos

Por Ana Luiza Rossi

‘Um cenário de guerra’. Foi assim que os proprietários de cavalos que ficam no Clube Hípico Sul Fluminense, em Volta Redonda, descreveram os 56 animais que estão em estado de intoxicação alimentar. O problema teria ocorrido por conta da ração ingerida pelos animais. Trata-se da Forrage Horse, da marca Nutratra Nutrição Animal, na mira do Ministério de Agricultura e Pecuária (Mapa) e proibida de ser vendida após a suspeita de componentes contaminantes. Dos animais que ficam hospedados na Ilha São João, pelo menos 7 morreram.

A ração vinha sendo utilizada há pelo menos um ano para alimentação dos cavalos, segundo o vice-presidente do Clube, Nilmar Inácio. O primeiro óbito ocorreu em 19 de maio, mas pelo quadro clínico dos animais, o número de mortes pode subir. “Os animais pararam de se alimentar, ficam de cabeça baixa e acaba não tendo jeito. Há dois dias, aqui estava em verdadeiro clima de velório”, afirmou.

Donos lamentam

A atleta de sela Rebeca Rosa perdeu sua égua da raça Mangalarga chamada Duqueza. Rebeca e sua família concederam uma entrevista ao Correio Sul Fluminense, em julho de 2024, sobre seu acervo de troféus e vitórias colecionadas em competições em prova social e marcha com o animal.

Entre sábado e domingo ela parou de comer. A gente percebeu a intoxicação, chamamos a veterinária e gastamos o que tinha e o que não tinha para tentar salvá-la, mas não havia melhora - disse o pai da atleta Anderson Luiz, abalado. Somente com a medicação, ele afirmou que gastou a soma de R\$ 3 mil e ainda não havia recebido o valor total da cobrança de serviços do veterinário.

Apesar do valor, a perda é irreparável. Segundo o pai, Rebeca vinha treinando com o animal para uma próxima competição internacional, no mês seguinte. “Minha filha olhou para mim chorando e disse ‘pai, minha duplinha do internacional morreu’. Estamos na estaca zero, vamos ter que recomençar tudo de novo”, disse.

O vendedor e amante de cavalos, Luiz Fernando da Silva, também teve um de seus animais intoxicados após ingerir a ração. O animal, até o fechamento desta edição, estava sob medicação intravenosa com soro por não conseguir se alimentar e Luiz, mais conhecido como “Papagaio”, ficou na expectativa pela recuperação do animal. “Escolinha



Agentes do Ministério da Agricultura e Pecuária recolheram amostras de animais e de ração

(Municipal de Hipismo), veterinários, clube, todos estão trabalhando em união para ajudar. É uma guerra. Estamos entrando com medicamento para salvá-los e, se Deus quiser, serão salvos”, afirmou.

Prognóstico desfavorável

Uma das veterinárias que estava no local para tratamen-

to de cerca de 20 cavalos, Ana Carolina Rocha, explicou que maioria dos animais estão apresentando um quadro de intoxicação alimentar com alteração hepática, ou seja, no fígado. Há casos mais agudos e outros mais amenos, por isso, as mortes podem acontecer em menos de uma semana até 30 dias depois da manifestação dos primeiros sintomas.

- Não temos certeza do que causou. Há uma suspeita que há intoxicação por ionóforo, mais conhecido como monenzina, mas é uma suspeita. O comprometimento começa no fígado e, esses animais estão com plaquetas muito baixas, alguns com grau de anemia, o que causa microhemorragias pelo corpo inteiro, principalmente intestino, fígado e rim.

Isso foi constatado na necropsia - afirmou a médica.

Nos animais que seguem vivos, o protocolo é cuidar dos sintomas e a intoxicação em paralelo. “Acontece como se fosse uma doença generalizada muscular, que é onde as enzimas hepáticas depositam quando há a falência hepática. Temos que esperar o corpo reagir, mas maioria dos casos

estão vindo a óbito”, concluiu.

Representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) estiveram no local nesta quinta-feira (05) para colher amostras tanto da ração quanto dos cavalos que estão em tratamento.

***Confira maiores detalhes da reportagem no site www.correiosulfluminense.com.br**



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ